ANNO XXXIII N. 31.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço Páo-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
1 Quarto crescente as 6 horas e 1 minutos da tarde.
9 Lua cheia as 9 horas e 33 minutos da tarde.
17 Quarto minguante a 1 minuto da manhãa
24 Lua nova as 9 horas e 38 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Segunda as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Primeira as 4 horas e 6 minutos da manhãa

DIAS DA SEMANA.
9 Segunda. S. Apolinaria v. m.; s. Ansberto.
10 Terça S. Escolastica v. irmãa de S. Bento.
11 Quarta S. Lazaro b. Ss. Clocero, Desiderio e Castrense Bb.
12 Quinta S. Eulalia v. m.: Ss Modesto.
13 Sexta S. Gregorio p.; s. Catharinade Rici v.
14 Sabado S. Valentim m.. Ss. Auxencio.
15 Domingo da Sexagesima Ss. Faustino e Jovita.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupras Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de fevereiro.

Officio — Ao commandante das armas, para que conserve em deposito, como recrutas para o exercito, os paisanos Joaquim José de Moraes e João Alves Bezerra, que foram hontem remettidos para o quartel do Hospicio. — Communicou-se ao juiz de direito de Santo Antão.

Dito—Ao Exm. conselheiro presidente da relação, inteirando-o de que o bacharel Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa participára, haver no dia 1.º do corrente, assumido o exercicio da vara de juiz de direito da comarca de Goianna, em consequencia de ter o respectivo proprietario entrado no gozo da licença de 30 dias que lhe fôra concedida.—Igual communicação se fez á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, scientificando-o de haver-se dado ordem a' thesouraria de fazenda para pagar, estando nos termos legaes, a conta dos vencimentos abonados aos dous recrutas Paulo Gomes e José Antonio Rio Tinto, que vieram do Serinhãem para o serviço da armada.—Deu-se a ordem de que se trata.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que mande pagar a José Baptista Braga, a quantia de 120$000 rs., que segundo a conta, que remette, se lhe esta' a dever, proveniente de 12 espadas que vendeu para o serviço da policia, devendo essa importancia sahir da quota consignada para despezas secretas da policia.

Dito—Ao mesmo, para pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, a quantia de rs. 1:236$440, constante da conta junta por copia, importancia de duas ambulancias requisitadas pelo Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Communicou-se a' commissão de hygiene publica.

Dito—Ao mesmo, dizendo-lhe, que a despeza constante dos documentos que remette, e a que se refere o officio de S. S. de 7 de janeiro ultimo, deve correr por conta do ministerio da guerra, visto que as praças da guarda nacional, contempladas nos ditos documentos, foram chamadas para auxiliar a primeira linha em serviço que lhe he proprio, cumprindo portanto, que aquella thesouraria dê execução ao despacho da presidencia de 24 de dezembro ultimo, autorisando-a a pagar os vencimentos das referidas praças.

Dito—Ao tenente coronel José Joaquim Rodrigues Lopes, inteirando-o de haver autorisado o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido a que se refere o officio de Smc. de hontem, sob n. 16.—Fez-se o expediente de que se trata.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara, para que, com urgencia, mande receber do commandante da estação naval, os criminosos Joaquim Duarte Conversão, Jacintho de Araujo Lima, Domingos José Pinheiro, José Vicente Ferreira, e Joaquim, crioulo, escravo de Raymundo José, de que trata o officio deste governo, afim de serem opportunamente enviados para a capital das Alagoas.— Officiou-se neste sentido ao commandante da estação naval.

Dito — Ao mesmo, para informar com urgencia, acerca do destino que tiveram os criminosos José Alexandre Murici e José Pilar da Silva Cardoso, os quaes vieram de Alagoas para aqui no anno de 1853 ou 1854.

Dito—Ao ex-consul de S. M. Fidelissima.—Accuso recebida a communicação, que se servio fazer-me o Sr. Joaquim Baptista Moreira, de haver o seu digno successor entrado no exercicio de consul da nação portugueza nesta provincia.

Sentindo ver assim terminadas relações que sempre foram por mim apreciadas, agradeço ao Sr. Moreira as expressões de bondade e cortezia que me dirigio no momento de terminarem as funcções consulares que tão dignamente exerceu.

Recordando as agradaveis relações e perfeito accordo, que mantivemos, e pedindo-me, que em seu nome agradeça ás autoridades de S. M. o Imperador do Brasil as intenções de estima e deferencia, com que sempre o trataram, o Sr. Joaquim Baptista Moreira offereceu-me occasião para assegurar-lhe, que a boa intelligencia, que sempre reinou em suas relações com as autoridades brasileiras, he um testemunho em favor do caracter e procedimento de tão estimavel cavalleiro.

Renovo ao Sr. Joaquim Baptista Moreira os protestos de minha estima e consideração.

Dito—Ao promotor publico do Rio Formoso.—No officio, incluso por copia, que me foi dirigido em 27 de janeiro ultimo, pelo delegado de Serinhãem, a camara daquelle municipio he arguida de factos criminosos, que, a serem verdadeiros, devem despertar toda a attenção e vigor da parte dos funccionarios publicos, a quem incumbe velar na boa execução das leis.

Recommendo portanto a Vmc., que, depois de uma rigorosa syndicancia, proceda na forma da lei contra quem de direito for, informando-me circumstanciadamente de tudo quanto a semelhante respeito occorrer.

Constando da communicação do referido delegado, que aquella camara não se tem reunido desde 5 de novembro do anno passado, nem ainda dera posse aos vereadores ultimamente eleitos, cumpre-me recommendar-lhe, que tenha muito em consideração esse facto, quando houver de intentar o procedimento criminal contra aquelles que o merecerem.

Dito—A' thesouraria provincial, para adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, por meio de cheques de 1:000$ cada um, sobre a caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, a quantia de 16:400$, para continuação das obras por administração a cargo daquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Circular—A todos os vigarios da provincia, para que enviem com brevidade um mappa geral dos nascimentos, obitos e casamentos havidos na sua freguezia durante o anno passado.

Dita—A's camaras municipaes da provincia.—Convem, que essa camara me remetta, com toda a brevidade que for possivel, o computo, ao menos aproximado, da população livre e escrava desse municipio, designada por estados, nacionalidades, e empregos; declarando ao mesmo tempo o genero de industria porque mais se distingue essa mesma população.

Portaria—Desonerando do cargo de primeiro supplente do subdelegado da freguezia da Varzea, ao capitão Joaquim Francisco de Oliveira, e bem assim, do de segundo supplente do delegado do termo de Santo Antão, ao major João do Rego Barros Falcão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita—Nomeando ao tenente Joaquim Fabricio de Mattos, actual subdelegado da freguezia de Santo Antão, para o cargo de delegado daquelle termo; e bem assim, ao cidadão Manoel José Pereira Borges, para o de segundo supplente do mesmo delegado.—Fez-se a respeito o expediente preciso.

Dita—Ao agente da companhia dos paquetes a vapor, para mandar dar passagem para a provincia do Pará, no vapor procedente do sul, ao desassizado Domingos Francisco Cavalcanti, sendo a respectiva despeza paga nesta provincia pela repartição da policia.

— 5 —

Circular — Aos Exms. presidentes do norte. — Tenho a honra de participar a V. Ex. que esta provincia goza de perfeita paz.

Nenhuma alteração notavel tem soffrido a salubridade publica nesta capital e nas diversas comarcas de que tenho noticia.

Continuam porém a apparecer os casos de febre amarella a bordo de navios estrangeiros surtos neste porto.

Dito — Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte. — Tendo officiando ao presidente da commissão de hygiene publica para indicar-me dous facultativos que se incumbissem do tratamento do cholera-morbus nessa provincia, conforme V. Ex. requisitou-me em seu officio de 25 de janeiro ultimo, declarou-me ante-hontem o mesmo presidente que apenas encontrára dous medicos dispostos a encarregar-se daquella commissão. Exigindo elles, porém, assim como um outro que se apresentou na secretaria do governo, a diaria de 50$ rs., entendi que não os devia contratar sem previo consenso de V. Ex., attenta a differença entre a gratificação por elles pedida e a de 30$ rs. com que concordaram os tres medicos que foram daqui ajustados para igual commissão nessa provincia.

Nesse sentido ia dirigir-me a V. Ex., quando hoje se me apresentaram o Dr. Firmino José Doria, vindo da Bahia, e o Dr. Arnaud, medico francez, que acaba de chegar de Liverpool e já exerceu a arte de pharmacia no Rio de Janeiro.

Elles seguem hoje para essa provincia no vapor «S. Salvador» afim de prestarem os seus serviços medicos sob as mesmas condições com que contratei os tres facultativos ahi commissionados, ajuntando-se porém a nova clausula de lhes serem fornecidos pelo governo, á expensas dos cofres publicos, os meios necessarios para as suas viagens fóra da capital.

Mandei dar-lhes passagem por conta do governo e abonar a cada um delles, pela thesouraria de fazenda, a quantia de 400$ rs., conforme o ajuste.

Dito — Ao Exm. presidente das Alagoas, accusando recebido o mappa da força do 8. batalhão de infantaria, vindo para essa provincia. — Remetteu-se o mappa ao commandante das armas.

Dito — Ao Exm. brigadeiro commandante superior da guarda nacional do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que o guarda do 1. batalhão de artilharia Domingos Soriano Alves da Silva seja dispensado do serviço activo da mesma guarda nacional, emquanto estiver exercendo o lugar de porteiro do consulado provincial, visto assim convir ao serviço daquella estação.

Dito — Ao Exm. general commandante das armas, enviando-lhe copia do aviso da guerra de 13 de janeiro passado, do qual consta ter-se concedido troca de corpos entre si aos alferes João Paulo Martins Naninguer e Cesario Fortunato dos Santos, passando este para o 2. batalhão de infantaria, e aquelle para o 4. da mesma arma.

Dito — Ao mesmo, remettendo copia do aviso da guerra de 14 de janeiro ultimo, no qual se declara ter sido approvada a deliberação que tomou este governo de mandar considerar em diligencia na provincia do Amazonas o cabo de esquadra do 1. batalhão de infantaria, João Baptista de Moura, que para alli acompanhou o tenente coronel Pedro Nicoláo Figuerstein.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o, com a leitura do aviso de 13 de janeiro ultimo, de que se remette copia, de haver sido indeferido o requerimento em que o capitão Manoel da Cunha Wanderley Lins pedia permissão para estudar o curso de sua respectiva arma.

Dito — Ao mesmo, enviando por copia o aviso da guerra de 12 de janeiro ultimo, do qual consta ter-se concedido passagem para o 2. batalhão de infantaria ao cadete do 12. da mesma arma, Francisco Luiz de Magalhães Fontoura.

Dito — Ao mesmo, transmittindo copia do aviso da guerra de 15 de janeiro findo, no qual se declara que, verificando-se ja não pertencer ao exercito quando foi promovido a alferes, o sargento do 7. batalhão de infantaria Alexandre de Hollanda Pinto, fóra considerada sem effeito a referida promoção. — Communicou-se á thesouraria, para seu conhecimento.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe copia do aviso da guerra de 3 de janeiro ultimo do qual consta ter-se concedido 2 mezes de licença ao alferes do 5. regimento de cavallaria ligeira Horacio de Gusmão Coelho, para vir a esta provincia.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, dando-lhe sciencia de haver o Exm. presidente das Alagoas participado, que remettera presos para esta provincia, no brigue de guerra «Capibaribe,» os criminosos, na Parahiba Manoel Rodrigues, e nesta provincia Leandro José Sobral, e Francisco de Paula Cavalcanti, cumprindo, que S. S. faça seguir o primeiro para seu destino no vapor «S. Salvador,» mandando desembarcar os dous ultimos, para o que ficam dadas as necessarias ordens.—Officiou-se a respeito ao chefe da estação naval.

Dito—A thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe copia do aviso da guerra de 22 de janeiro ultimo mandando proceder a desconto pela quinta parte, no soldo do tenente reformado, Joaquim Jose dos Santos Araujo, para indemnisação da quantia de 48$ proveniente da passagem de uma sua cunhada do Ceará para aqui.

Dito—A mesma, para abonar ao Dr. Frimino Jose Doria, pela verba—soccorros publicos—não só a quantia de 30$ rs. importancia de sua passagem, desta provincia para a do Rio Grande do Norte, mas tambem a de 400$ por conta dos vencimentos, que vai perceber n'aquella provincia, onde vai prestar os seus serviços medicos.

Igual para abonar a quantia de 400$ rs. do Dr, Francisco Leão Arnad, que tambem vai em commissão para a mesma provincia.

Dita—A mesma, inteirando-a com a copia do aviso da guerra de 22 de dezembro ultimo, de ter sido approvando o acto deste governo de mandar augmentar 200$ rs. diarios no valor de cada ração de ferragem, para sustento da cavalhada da companhia fixa de cavallaria desta provincia.

Dito— A mesma, communicando-lhe, segundo consta de aviso da guerra de 15 de janeiro ultimo, ter o major do quarto batalhão de artilharia a pé, Carlos Filippe de Souza Muniz e Abreu, consignado de seu soldo na corte, a quantia mensal de 15$ rs., a contar po primeiro do corrente em diante.—Igual sciencia foi dada ao commando das armas.

Dito—A mesma, recommendando a expedição de ordens para que sejam despachados na alfandega, isentos de direitos; os pertences da barca de escavação, constantes de uma chapa, de ferro, duas barras, 104 crivos, e de uma bocca de fornalha.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

Dito—A mesma, para que expeça ordens afim de ser arrecadada na recebedoria de rendas, a' vista da nota junta, a importancia do sello e emolumentos que esta' a dever o capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, por ter sido nomeado major do 3. batalhão de infantaria da guarda nacional.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, enviando-lhe copia do aviso circular da guerra de 16 de janeiro ultimo, determinando o modo porque d'ora em diante devem ser abertos os caixotes ou volumes vindos do arsenal de guerra da corte com destino aquelle.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, para que faça admittir na companhia de aprendizes a'aquelle arsenal, no caso de não haver nisso inconveniente, o menor desvalido João Felix de Mendonça.

Dito—A Mr. Brunet—Reconhecendo o governo imperial as vantagens, que podem resultar para o aperfeiçoamento e progresso da agricultura, do conhecimento exacto da composição das nossas terras em relação as culturas principaes do paiz, recommendou-me, que fizesse escolher por pessoas habilitadas, e acondicionar, para serem enviados a secretaria de estado dos negocios do imperio, diversos amostras das terras desta provincia.

Confiando nos conhecimentos profissionaes de Vmc., resolvi incumbi-lo desta commissão, em cujo desempenho deverá guiar-se pelas instrucções seguintes:

1.—As amostras devem ser de terras reputadas ferteis, e comprehenderão: primeira as de matas virgem; segunda as de capão; terceira as de derribadas; quarta as de capoeiras; quinta as de roçados; sexta as de campos; setima as de queimadas.

2.—No caso de serem as amostras de derribadas, deverá Vmc. explicar em que tempo foram feitas e se depois dellas choveu, e em que quantidade.

O mesmo fará' quando forem de terras de roçados caso em que, bem como no de terras de capoeiras, declarara, sempre que for possivel, quaes as plantações anteriores e a ordem em que tiverem tido lugar.—Iguaes explicações dara' quando as terras forem de queimadas.

3.—Devera' Vmc. enviar tambem amostras de terras proprias para os principaes generos da cultura desta provincia, declarando qual o genero da cultura; se são de primeira plantação, e no caso contrario quaes ellas foram, e a ordem em que tiveram lugar.

4.—Além das amostras das terras declaradas nos artigos antecedentes, Vmc. deverá remetter tambem as das terras julgadas estereis, quer por sua natureza, quer por cansadas, fazendo separar uma das outras, e acompanhando as ultimas das seguintes explicações: 1. do genero ou generos de plantações que as esgotaram, incluindo na designação as que foram feitas juntamente com as da cultura principal; 2. do numero de vezes que foram plantadas, ou ao menos da duração das plantações; 3. da ordem em que tiverão lugar as plantações de diversos generos.

5.—Na hypothese do artigo antecedente as amostras de terras serão colhidas em terreno: 1. que não estiver esteril: 2. que apresentar definhamento em parte da cultura.

A estas amostras acompanharão, em ambas as hypotheses deste artigo, não só uma porção de terra inteiramente esteril, e da que se for tornando tal, mas tambem de outra em que prospere a plantação, fazendo-se expressa menção dessa simultaneidade, e devendo Vmc. na segunda hypothese, enviar igualmente amostras de folhas, hastes e fructo da planta viçosa, assim como da que definha, na quantidade de vinte libras pelo menos.

6.—Vmc. remetterá, outro sim, amostras das terras em que as plantações sejam accommettidas de molestias, com uma porção de 20 libras pelo menos, das diversas partes da planta atacada, e no caso de que o sejam por algum bicho, Vmc. enviará ao mesmo tempo um numero sufficiente destes, conservados em espirito de vinho, ou na sua falta, em aguardente.

7.—Na remessa das amostras de terras Vmc. tera' especial cuidado em que venham bem descriminadas, com rotulos distinctos que indiquem a sua natureza, segundo as classificações dos artigos anteriores, regulando-se pelas seguintes recommendações:

1. Cada amostra sera' pelo menos de meia arroba e de dous ou tres lugares distantes, com estas declarações primeira das plantas que vegetaram ou vegetam com abundancia e independente de cultura, nas diversas qualidades de terras acima referidas, remettendo Vmc. uma porção das hastes, das folhas e das flores, se fôr possivel, assim como de fragmentos de tronco de cada uma, na quantidade de 20 libras pelo menos; segunda da collocação das terras, se nos cimos das alturas, nas fraldas ou nas baixadas, se a beira da agua corrente, ou na estagnada, se em lugares paludosos ou atravessados por torrentes; terceira de sua exposição ao sol e aos ventos; quarta se o lugar he quente, frio, chuvoso ou secco.

2. As amostras serão bem acondicionadas e fechadas em canastras ou caixões, e enviadas no mais curto prazo possivel depois de assim preparadas.

3. Devem ser tiradas em tempo secco e passadas por uma peneira grossa.

4. As canastras ou caixões que as transportarem, devem vir bem resguardadas, principalmenta se forem remettidas por mar.

5. Além dos rotulos, cada canastra ou caixão devera' ter um numero que não se possa destruir com facilidade. Este numero correspondera' ao de uma relação em que se devera' declarar o lugar da precedencia, e todas as circumstancias acima exigidas.

Fica Vmc. autorisado a fazer por conta do governo as despezas que forem indispensaveis para a acquisição, acondicionamento e remessa destes objectos, podendo requisitar-me qualquer adiantamento, e outros auxilios que lhe parecerem necessarios.

Tendo Vmc. de gastar algum tempo no desempenho desta commissão, convem indicar-me um prazo razoavel de licença, durante a qual tinha de estar fóra do exercicio de seu emprego; percebendo porem todos os seus vencimentos. Esse prazo podera' ser prorogado a juizo deste governo por motivo justo.

Espero, que Vmc. attendendo ao fim para que me exigem taes amostras e informações, se compenetrará da importancia do serviço, que vai prestar, esforçando-se quanto poder em executar fiel e cuidadosamente as recommendações, que lhe tenho feito, para que o governo imperial possa realisar as suas vistas.

Dito—Ao Dr. Firmino José Doria.—Convém, que Vmc. siga hoje no vapor «S. Salvador» para a provincia do Rio Grande do Norte, afim de prestar alli os serviços de sua profissão no tratamento do cholera morbus, sob as seguintes condições, em que ja concordamos verbalmente:

1.ª Vmc. terá direito ás passagens de ida e volta por conta do governo.

2.ª Deste o dia em que partir desta provincia, até o dia em que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte der por finda a sua commissão, Vmc. preceberá uma gratificação de 30$ diarios, quer seja empregado dentro, quer fora da capital.

3.ª No caso de ir em commissão para fóra da capital, o Exm. presidente lhe fornecerá, á expensas dos cofres publicos, os meios necessarios para a sua viagem.

4.ª Por conta dos vencimentos, que Vmc. tem de perceber durante a sua commissão, lhe será desde ja abonada pela thesouraria de fazenda desta provincia a quantia de 400$.

5.ª Vmc. ficará obrigado a cumprir, nos limites de suas faculdades, todas as ordens que lhe forem dadas pelo Exm. presidente daquella provincia, relativamente ao desempenho da commissão medica de que elle o encarregar.—Igual ao Dr. Arnaud.—Officiou-se á agencia dos vapores para mandar transportar a este doutor aquella provincia.

Dito—Ao commandante da policia, para mandar apresentar ao chefe de policia as praças, que elle requisitar, para escoltar o criminoso Manoel Rodrigues, ate a Parahiba.—Communicou-se ao referido chefe.

Portaria—Concedendo 40 dias de licença, com ordenado, ao juiz de direito do Limoeiro, bacharel Antonio Manoel de Aragão e Mello.—Fez-se o necessario expediente.

— 5 —

Officio—A' thesouraria de fazendá, enviando cinco ordens do thesouro nacional, sob ns. 9 a 13, e bem assim tres officios, sendo dous do director geral das rendas publicas, o primeiro communicando a sua nomeação, e o segundo acompanhando uma nota a respeito das duvidas encontradas nos balanços daquella thesouraria, e um da directoria geral da despeza publica, ao qual vai annexa copia da circular n. 1 sobre o ponto dos empregados.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 7 de fevereiro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 414.

O general commandante das armas determina que o Sr. 2. cirurgião tenente do corpo de saude, Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães, faça o serviço do hospital regimental conjunctamente com o do corpo a que está addido.

O mesmo general declara, para os fins convenientes, que nesta data contrahio novo engajamento por mais seis annos, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, procedendo inspecção de saude, o soldado da 1. companhia do 4. batalhão de artilharia a pé, Antonio Frederico, com a clausula de ir servir no corpo da guarnição fixa da provincia da Bahia. Por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem, perceberá o premio de 400$ rs., pago segundo o disposto no artigo 3. do decreto n. 1,401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento, uma data de terras de 22,500 braças quadradas; se desertar, incorrerá na perda das vantagens do premio e daquellas a que tiver direito, será tido como recrutado, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão, em virtude de sentença, averbando-se este desconto e a perda das vantagens no respectivo titulo, como está por lei determinado.

(Assignado.)—*José Joaquim Coelho.*

EXTERIOR.

A INGLATERRA COMPARADA A' FRANÇA.

Em relação da sua organisação constitucional, legal, juridica, religiosa, commercial, industrial, fiscal, scientifica, material, etc.

§ 11

Da camara dos lords como tribunal de justiça.
(Continuação.)

A camara dos lords erige-se em tribunal de justiça para julgar aquelles dos seus membros, que um grande jury, formado nesta camara, pôz em estado de prevenção, assim como os criminosos de estado que a camara dos communs lhe envia para julgar.

A camara dos lords he um tribunal supremo, ao qual se dirige quem deseja a annullação dos decretos do tribunal da chancellaria, e das sentenças do tribunal de «queen's bench. Para isto, se forma em tribunal civil judiciario, ao qual chamarei o tribunal dos lords.

He igualmente perante a mesma jurisdicção que se appella das sentenças dos tribunaes superiores d'Irlanda e da Escossia.

Procede-se perante o tribunal dos lords, por via de writt of enor.

Não he determinado o numero dos membros da camara dos lords que compõem o tribunal; são chamados ao tribunal todos os chefes da magistratura. Esta medida facilmente se explica, porque se os pares quasi todos são homens instruidos, sabios legisladores, nem sempre são legistas.

O tribunal dos lords he a jurisdicção competente em materia de divorcio completo, isto he, quando os esposos querem que se lhes dê a liberdade de tornarem a casar.

Em Inglaterra ha duas especies de divorcio: um que se chama divorcio a vinculo matrimonii; o outro divorcio a' mensa et thoro.

O divorcio a mensa et thoro parece, pelos seus effeitos, semelhante ao que existe em França com o titulo de separação de corpo. Quem he o escrupuloso na observancia da maxima: — Quod Deus conjunxit, homon on separet, — só reclama este divorcio; e dirige-se ao tribunal ecclesiastico. Os casos de crueldade, de injurias graves, adulterio, etc. etc., dão lugar ao divorcio.

O adulterio era antigamente um crime punido de morte; mas agora esta reduzido a um caso puramente civil. A pena restringe-se a indemnisações pecuniarias; e os tres tribunaes superiores, que funccionam em Westminster, são os competentes para estas acções. Qualifica-se o adulterio de criminal conversation.

O pretexto da acção, quando intentada pelo marido, não he por a sua honra ser ultrajada; mas sim pelo damno que lhe causa ser privado do affecto, dos cuidados e dos serviços de sua mulher. He um singular refugio para a honra ultrajada.

Os tribunaes são muito severos na adjudicação das penas pelos prejuizos causados. A fortuna do complice da mulher serve de base ao castigo. (1)

Quando a camara dos lords julga uma causa de divorcio, ouve as testemunhas e as partes, e procede exactamente como procederia em França um tribunal de primeira instancia. Se pronuncia o divorcio, he a sua decisão qualificada de act of parliament (acto de parlamento.)

CAPITULO IV

Da religião do estado, das attribuições judiciaes do clero protestante e das mais outras prerogativas.

Dividirei este capitulo em tres secções para tornar mais palpavel o predominio da religião protestante em Inglaterra.

Na primeira secção apontarei a grande variedade de seitas religiosas, que existem na Grãa-Bretanha.

Na segunda explicarei a natureza das attribuições judiciaes do clero protestante.

A terceira secção indicará as mais importantes das suas outras prerogativas.

Secção 1.ª

Da religião do estado.

Não existe paiz algum no mundo aonde o espirito de seita seja tão multiplice como em Inglaterra. Pode-se fazer uma idéa disto, considerando a infinidade de igrejas e capellas, aonde se celebram não só a religião do estado, mas todas as especies de culto.

A religião catholica tem em Londres e nos seus arrabaldes vinte igrejas ou capellas.

Os judeos contam oito synagogas.

Os quakers quatro templos.

E as innumeraveis seitas de dissidentes do culto protestante tem construido mais de trezentas e cincoenta capellas, nas quaes os calvinistas, os methodistas, os puyseistas, os presbyterianos, os maravios, os unitarios etc., etc., celebram cada um a seu modo, os rites, por elles mais ou menos reformados, daquillo que se chama religião reformada.

A religião protestante estabelecida por Henrique VIII e mantida por todos os soberanos, seus successores, conta as suas 350 igrejas ou capellas chamadas episcopaes. Este culto he actualmente o objecto de muitas preeccupações governamentaes, e ninguem ignora que he a religião dominante (2) em Inglaterra.

O soberano, como já disse, proclama-se e he reconhecido como chefe supremo desta igreja pelos protestantes puros, mas não pelos dissidentes, e muito menos pela igreja da Escossia.

O arcebispo de Cantoberry, a que se dá o titulo de arcebispo metropolitano, he o primaz de toda a Inglaterra, assim como a rainha he o papa.

Segundo a hyrarchia clerical, aos arcebispos seguem-se os bispos; os «deões» teem o terceiro lugar, os conegos o quarto; os prebendarios o quinto; os archidiaconos o sexto; os reitores (curas) (3) o setimo; os ministros o oitavo; e os pastores o nono.

O clero protestante he muito numeroso.

Ainda ha pouco, um membro do parlamento mostrou que a igreja privilegiada contava dous arcebispos, vinte e quatro bispos (4) e quinze mil ministros de grãos inferiores, e que o juramento da corôa tinha promettido proteger e manter todos estes ecclesiasticos.

Não he minha intenção tratar da grande questão suscitada pela bulla de nomeação de um arcebispo e de muitos bispos catholicos para dioceses que, segundo o ministerio, não podiam ser designados pelos nomes das cidades, sem offensa das leis do paiz; emquanto que, segundo a opinião de outros, podiam fazer-se estás designações sem violação das leis.

A infracção allegada foi devolvida ao parlamento.

Oxalá que para o julgar elle se dispa de toda a prevenção.

A religião protestante tinha sido na sua origem protegida por leis filhas de uma politica muitas vezes barbara.

O espirito de reforma instigou muito os rigores da antiga legislação.

A emancipação dos catholicos, que foi feita em 1829, não he o titulo menos glorioso de sir Robert Pell ás homenagens da posteridade.

E a lei promulgada em 1846, completando esta grande obra, fez desapparecer para sempre as prohibições e as incapacidades, que a cegueira do fanatismo protestante, tinha multiplicado contra os catholicos e contra os judeos.

Estes, como os catholicos foram declarados iguaes em direitos a todos os outros cidadãos inglezes, e aptos para o desempenho de todas as funcções publicas. (5)

Todavia ainda ha nos carcomidos archivos da intolerancia angelicana disposições estatuarias, que teem o cunho dos seculos da perseguição.

Por exemplo, as leis antigas, que prohibiam e punião a apostasia, não foram derogadas nem implicita nem explicitamente.

O mesmo succede com as leis que foram fulminadas contra os Jesuitas, ordenando que fossem banidos e condemnando-os a 50 libras esterlinas de multa por cada mez de residencia no reino; leis barbaras, que levavam o rigor até autorisarem o transporte daquelles Jesuitas que se atrevessem, apezar de serem vassallos inglezes, a pôr o pé no terreno, que os vira nascer.

Sim, estas leis estrictamente fallando, não estando abolidas, podiam ter sido applicadas ao cardeal Wisman, se he verdade ter elle commettido o crime de premunire; porém ha meio seculo que ellas teem cahido em desuso, porque como escrevia ha pouco um joven publicista, de quem transcrevo estas linhas:

« As leis nada são: o espirito do tempo e dos homens he que he tudo. Uma sociedade com leis crueis póde ser humana, clemente e tolerante; deixa dormir as suas leis, deixa-as morrer.»

Das attribuições judiciarias do clero protestante.

Os bispos protestantes exercem autoridade disciplinar sobre todos os membros inferiores do seu clero.

Em cada diocese tem um tribunal chamado consistory court (tribunal do consistorio) que decide de todos os negocios ecclesiasticos, e sobre todas as contestações desta natureza, occorridas entre os membros do clero, em toda a extensão do respectivo bispado.

A appellação das decisões do bispo he levada perante o arcebispo.

Nos casos graves citam os accusados para o tribunal que o arcebispo de Cantobery tem em Londres.

Chama-se este tribunal o tribunal dos arcos. (6)

Esta jurisdicção ecclesiastica tambem tem attribuições civis. Decide em demandas sobre entrega de legados, e sobre os casos de subtracção de objectos legados, depois que o testamento foi confirmado pelo tribunal das prerogativas.

Tambem sentencia causas sobre nullidade de casamento, e sobre os divorcios á mensa et thoro. Estes divorcios exigem-se nos casos em que fallei (pag. 81), e tambem por causa de impotencia do marido ou de esterilidade da mulher; duas causas de divorcio, que outr'ora existiam em França, mas que foram eliminadas do codigo civil por causa do escandalo inherente a taes processos.

He verdade que os ecclesiasticos protestantes não são extranhos ás particularidades conjugaes.

O tribunal das prerogativas he uma outra jurisdicção ecclesiastica, tambem dependente do arcebispo de Cantoberry, o qual tribunal tem por attribuição especial receber e registrar os testamentos (7) confirma-los e depois conceder letters of administration (8) aos executores testamentarios.

Quando um individuo morre ab intestato, he tambem ao tribunal das prerogativas que o herdeiro tem de se dirigir para entrar em posse da herança.

Os herdeiros de sangue, que contestam a validade de um testamento, formam opposição a' sua confirmação e a' entrega das cartas de administração; da mesma maneira, quando não ha testamento os parentes do defunto, que se julgam mais proximos, oppõem-se a que os seus competidores obtenham cartas de confirmação.

O tribunal das prerogativas he por tanto chamado muitas vezes a pronuncias sobre causas de direito civil muito delicadas.

O court of the faculties (o tribunal das faculdades) de que tambem he presidente o arcebispo de Cantoberry, he uma especie de instituição mixta, ecclesiastica e universitaria.

He ecclesiastica para conferir ordens aos membros do clero, para conceder dispensas relativas aos casamentos prohibidos, e para autorisar o estabelecimento de associações religiosas protestantes.

He universataria, quando confere diplomas de doctores em direito civil e em direito canonico, e os diplomas dos notarios publicos.

Os tres tribunaes são compostos por juizes e officiaes tanto ecclesiasticos como seculares. Todos devem ser doutores em direito canonico.

Funccionam em diversos tribunaes no local dos doctores communs.

A appellação das sentenças destes tribunaes he levada, como ja' disse a pag. 78, perante a commissão judicial do conselho privado.

Disse que os processos no tribunal da chancellaria eram ruinosos; posso dizer o mesmo dos que correm nos tribunaes ecclesiasticos.

I

Das outras prerogativas do clero protestante.

O poder do clero protestante, em Inglaterra, conserva-se tal qual foi creado pela politica interessada de Henrique VIII (9) O clero não só he um poder espiritual, mas tambem um poder temporal.

O arcebispo de Cantobery, como expliquei na secção precedente, investido de funcções judiciarias, que a rainha, apezar de todo o seu poder, não poderia exercer.

Aos bispos compete a vigilancia da moralidade publica; reformam os costumes, e os censuram.

Admittem ás ordens aquelles, que dellas julgam dignos, e suspendem, destituem e até excommungam aquelles que assim o merecem.

Consagram as igrejas, capellas, etc.

O que sobretudo torna omnipotente o clero protestante he a sua immensa riqueza. Independentemente do casual, isto he, dos direitos que percebe nas igrejas por os actos de baptismo, confirmação, casamentos, enterros, (10) e das sommas, que pagam aquelles que querem fazer consagrar capellas particulares, carneiros funerarios, etc. etc., o clero tem rendas, que são designadas pelo nome de beneficios, isto he, rendas pertencentes aos bispados, curatos, capellas, que provem de propriedades de raiz e de bens moveis alguns de immenso valor.

A collação destes beneficios a maior parte delles pertencem a rainha; outros pertencem aos arcebispos, outros aos representantes dos donatarios (11) que em grande numero tem deixado legados ás igrejas protestantes, reservando-se algumas vezes o direito para si e para os seus descendentes, da collação dos beneficios que vagarem. (12)

O alto clero dispõe, além disto, das rendas dos estabelecimentos de caridade, feitos em favor de Cambridge e d'Oxford, e de outros estabelecimentos desta especie. (13)

Ainda não he tudo. O dizimo, esta parte tirada aos fructos do suor do lavrador tambem he recebido pelo clero protestante, e he exigido senão com maior

(1) As acções por *criminal conversation* são mui frequentes neste paiz, e algumas vezes são o resultado de traições armadas a paixão e imprudencia dos mancebos.

(2) Mais do que dominante he vexatoria. Por exemplo não será um vexame a obrigação imposta aos que não pertencem ao culto de pagarem para o seu intertenimento?

(3) Os ecclesiasticos chamados reitores são chefes das igrejas principaes; he a razão porque tambem lhe chamam curas.

(4) Não ha bispos em cidades muito importantes, como por exemplo Liverpool Brinisgham, Manchester, Leeds, Nottingham, Schelfields, Derby, Newcastre, etc.

(5) Emquanto á funcção de membro do parlamento, ninguem a pode exercer sem primeiro prestar juramento de jamais procurar derrubar a igreja actual tal como se acha estabelecida pelas leis do reino.

Os catholicos, que no parlamento tem assento em grande numero, decerto não acharam neste juramento nada, que repugnasse ás suas consciencias.

Emquanto aos quakers, que nunca dão juramento o parlamento fez para elles, em 1833, uma excepção. Contentam-se com a declaração affirmativa do quaker, sem lhe exigirem a que a acompanhasse com o juramento.

Emquanto aos judeos, parece que este juramento lhes repugna, porque Rostschild, nomeado diversas vezes pela cidade de Londres, não tem podido tomar assento na camara por se negar a prestar o juramento.

(6) Parece que este nome tribunal dos arcos tira a sua etymologia da circumstancia de ter o tribunal funccionado em um edificio construido sobre arcos.

(7) He em um local conhecido pelo nome de *doctors commune*, porque foi edificado para o uso dos doutores em direito commum, que estão os archivos dos testamentos. São transcriptos fielmente em pergaminhos para se conservarem. Estes archivos *doctors communs* são um deposito publico, aonde qualquer, por meio de um schelling, pode ir verificar a existencia de um testamento; registros bem feitos facilitam as buscas: podem-se ler os testamentos, mas não he permittido tirar notas delles. He verdade que a ninguem se recusam copias de testamento, com tanto que as paguem.

(8) Chama-se *cartas de administração* a autorisação dada aos executores testamentarios para tomarem posse da herança do defunto. He um acto equivalente a ordem para tomar posse, dada em França pelo presidente do tribunal de primeira instancia.

(9) Quando Henrique VIII se declarou independente do papa, e fez com que o parlamento o reconhecesse por chefe da igreja reformada, fel-o por avareza e não por um sentimento catholico, e pelo confisco se apoderou de todos os bens dos conventos.

(10) O clero protestante, a quem Henrique VIII deixou de posse destes beneficios, que até então tinham pertencido ao clero catholico, aproveitou não só o augmento do valor progressivo de todas as propriedades, mas vio estes mesmos beneficios augmentarem successivamente pelas liberalidades dos protestantes, pois os seus ministros não são escrupulosos nos meios de os fazerem crescer.

(11) São mais de cinco mil os beneficios provenientes destas liberalidades caridosas.

(12) Vi que o producto annual destas fundações se elevava emquanto as pertencentes ás duas universidades principaes, a 741,000 libras esterlinas. Em outro qualquer paiz que não fosse a Inglaterra, julgaria isto impossivel.

(13) Os beneficios, já disse no parlamento, são distribuidos na Irlanda com uma desigualdade espantosa. Ha individuos que tem seis, outros cinco, outros quatro, outros tres, outros dous.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

8 DE FEVEREIRO DE 1857.

No dia 3 do corrente começaram os trabalhos lectivos no Gymnasio provincial.

A instituição ainda não está consagrada pelo tempo, mas a curta experiencia de um anno, a singular dedicação do regedor e dos outros membros da congregação, a quem foi confiada a sublime tarefa do ensino secundario nesta cidade, são um penhor de futuras esperanças para a provincia.

Parece que o breve periodo de um anno, e os resultados obtidos, destruiram os preconceitos que pairavam sobre o berço da instituição.

Um numero consideravel de pais de familias solicitam um lugar para seus filhos neste templo modesto das lettras e das sciencias; porém a exiguidade do edificio não abrange mais de 42 internos, e este numero esta' completo. Começaram os trabalhos lectivos ha quatro dias, e o Gymnasio ja conta grande numero de meios pensionistas e de externos.

A situação lisongeira do estabelecimento, e a falta de acommodações da casa em que se acha provisoriamente montado, são motivos sufficientes para que se dê a maior actividade possivel ao edificio, que se está construindo na rua da Aurora.

Graças aos esforços do digno professor Brunet, ja existe um nucleo consideravel para a organisação de um gabinete de historia natural: encerra uma collecção innumeravel de diversas especies de borboletas, de passarinhos e de outros animaes, tanto desta como de outras provincias do imperio.

Segundo o plano hierarchico dos estudos, os internos e alguns externos e meios pensionistas só frequentam cinco disciplinas. As cadeiras de musica e de allemão, novamente creadas, ja se acham em exercicio.

Temos para nós que já he tempo de se dar começo aos trabalhos gymnasticos, a esses exercicios que tem por objecto desenvolver pela força e pela agilidade o corpo do homem.

Quem dissesse de uma maneira absoluta: a educação physica, assim como a educação moral he uma necessidade social, he um dever imposto a quem governa dar-lhe o maior desenvolvimento, diria uma verdade, diria uma cousa justa e cuja utilidade todos reconhecem.

Entretanto, dizendo-se aos Brasileiros e ao governo do paiz, que he urgente e necessario estabelecer entre nós a educação physica e dar-lhe o maior desenvolvimento a par da educação moral, não se diria uma cousa vãa, dir-se-hia o que todos sentem; mas que entre nós não se comprehende e nem se tem querido praticar.

A' vista disso, não seria estranhavel que desenvolvessemos doutrinalmente a natureza da educação physica, as suas vantagens e a sua necessidade, assim como os meios mais aperfeiçoados que hoje são empregados para pratica-la e desenvolve-la.

Mas os limites de um artigo deste genero não permittem um longo desenvolvimento, por isso expremos de uma maneira geral as razões de necessidade que nos obrigam a dar á nossa mocidade, ao lado da educação moral, a educação physica.

Já lá vão os tempos em que, como os homens não se conheciam, tambem não eram conhecidos, e o que se referia ao desenvolvimento moral e physico não era apreciado, e antes desprezado; ou quando muito, era este o privilegio de alguns bemaventurados da terra, e por isso mesmo era esta parte da educação imperfeita e esteril.

A humanidade deu um grande passo no desenvolvimento das idéas; os homens tiveram consciencia da sua importancia, da sua individualidade, e por este reconhecimento de si proprios obrigaram a que os conhecessem e os considerassem justamente.

Com a manifestação das idéas, com a ascenção do desenvolvimento social, operou-se uma revolução na humanidade.

O espirito conquistou uma importancia que então se lhe recusava, promoveu uma immensa reacção, e monopolisou para si só todo o desenvolvimento, todo o progresso, todo o cuidado na ordem social.

Assim, só se tinha em vista dar expansão a educação espiritualista, alimentar o principio moral do ente, e por consequencia desenvolver-se tão somente a natureza moral do homem desprezando-se o mais.

He incontestavel que a educação do homem, sob a relação moral, desenvolveu-se de uma maneira prodigiosa. Mas será somente para o lado moral que devemos attender?

A natureza humana não he duplice? O espirito e a materia não vivem n'uma mutua dependencia? Ao lado das necessidades do espirito que o homem he obrigado a satisfazer, tambem não sera obrigado a satisfazer as necessidades do corpo? Não sera necessario, para o equilibrio das duas substancias, que as suas diversas privações sejam ao mesmo tempo satisfeitas?

A lei imposta por Deos aos filhos de Adão de alimentar-se e desenvolver-se com o proprio trabalho; o dever da conservação e desenvolvimento da existencia imposto por Deos ao homem; os dictames da verdadeira philosophia e as exigencias da sociedade são outras tantas razões de conveniencia e necessidade que fundamentam a educação physica.

A sociedade moderna, conhecedora do verdadeiro principio do ente humano, apreciando as necessidades creadas pelo progresso do tempo, começa a cuidar não só da cultura do espirito e do desenvolvimento moral, senão tambem da educação physica, um dos grandes elementos de civilisação, de progresso, de riqueza e de força dos Estados.

A industria, a força social, a riqueza publica, o desenvolvimento da intelligencia, e a moral da sociedade, exigem o aperfeiçoamento na educação physica do homem.

Na Europa, isto tem sido o objecto de especial cuidado dos governos. O desenvolvimento da educação moral, aperfeiçoamento dos dotes do espirito tem acompanhado com passos iguaes e apoiado o progresso da educação physica dos dotes corporaes.

Nos collegios de educação na Europa, com o pensamento sublime e digno de prazer para mocidade, que a habilita a conquistar, no campo das sciencias, das lettras, da politica e das boas artes, louros e palmos de triumpho, e dest'arte desenvolver-lhe a intelligencia e caminhar com largos passos na senda do progresso, tem-se muito em vista preparar igualmente a mocidade, para que com o desenvolvimento das forças physicas, alcance um alto grao de desenvolvimento no corpo, possa superar os rigores do trabalho, e prestar a' sociedade os serviços a que he destinada.

Nos collegios, sente-se a necessidade de fortificar o corpo ao mesmo tempo que se cultiva o espirito, e pedem-se a' gymnastica os bons effeitos que os brincos da infancia so poderiam produzir de uma maneira incompleta. Na energia physica e moral dos cidadãos he que o Estado deve encontrar a sua força principal, a sua mais solida trincheira.

« Roma, diz Bally, he um exemplo sensivel da influencia que o habito dos arduos trabalhos, das privações pode exercer sobre a grandeza, sobre o poder de um povo, e do abatimento a que pode ser reduzido pelo esquecimento das suas primeiras virtudes.

« Os conquistadores do mundo, amollecidos pelo luxo da Asia, foram subjugados por ordas indiciplinadas.

« Da mesma sorte, a Persia, gloriosamente fundada por Cyro, o guerreiro estoico, a Persia enervada, aviltada, desmoronou-se debaixo do esforço de um pequeno exercito de Macedonios.

« Convem, continua elle, apresentar muitas vezes estes grandes quadros da experiencia dos tempos passados, que attestam a superioridade constante dos povos endurecidos pela fadiga e votados a' sobriedade sobre as nações voluptuosas e effeminadas.

« Temamos imitar estas nações degeneradas, e nos não fiemos exclusivamente na força intellectual; ha uma relação certa da energia physica a' energia intellectual.

« Gozemos dos beneficios da paz; abandonemos nossa alma as puras emoções das sciencias e das artes; mas saibamos conservar ao mesmo tempo a força physica e a força moral; defendamo-las, defendamo-nos dos perigos de uma civilisação refinada.

« A gymnastica he util a todos, até diremos necessaria; mas para o soldado, para o marinheiro, para o viajante he indispensavel.

« Tem para elles lições especiaes, proprias a crear-lhes preciosos recursos em todos os perigos, augmentando-lhes o vigor; torna-os mais capazes de resistir as influencias epidemicas; occupando-os, exercitando-lhes o espirito, impede que se entreguem a uma apathia desagradavel ou contraiam habitos tão contrarios a' saude como a' dignidade; communica-lhes mais decisão, mais sangue frio, mais ordem nas determinações, mais energia e resignação nas privações.»

Não he novidade nos paizes mais adiantados: na França, na Allemanha, o ensino nos collegios, de gymnastica, de equitação, de natação, etc., he mui apreciado, e o desenvolvimento das forças sociaes destes paizes demonstram esta verdade.

Os louros que cingem as frontes dos valentes do exercito francez, vencedores de Sebastopol são uma prova incontestavel de quanto vale o desenvolvimento dos dotes physicos, de quanto vale a educação physica.

O que para a França e outros paizes não he novidade, entre nós he cousa que agora se vai percebendo.

A educação physica entre nós he ainda tão pouco conhecida, que mal se lhe conhece a existencia.

Em a nossa provincia, com a lei da creação do Gymnasio provincial, na qual vem ennunciada a idéa de dar aos escolares, a par do desenvolvimento do espirito, o desenvolvimento das forças physicas, consagrou-se o reconhecimento das vantagens e da necessidade de tal educação; mas ficou em germen, e a pratica ainda não foi tentada.

Não he possivel que se dê ja entre nós a este ramo de educação, de ensino, o grão de aperfeiçoamento que se da' em outros paizes.

Mas porque razão ainda não se praticou no Gymnasio provincial o que vemos ser praticado no arsenal de guerra de Pernambuco, onde com as poucas forças deste estabelecimento se vê montado um apparelho gymnastico, no qual os educandos menores do estabelecimento adquirem forças e agilidades no organismo, com o que ja muito tem ganho, e muitos beneficios e resultados importantes promettem para si e para o paiz?

Homens sãos, robustos, ageis, promptos a supportar o trabalho, a vencer os obstaculos, que a natureza caprichosa sempre nos oppõem, um dia se acharão habilitados a bem servir a si e a' patria, ja como industriosos, ja como bons soldados, ja como cidadãos uteis, bem dispostos e capazes de um grande desenvolvimento moral.

O Gymnasio provincial he um estabelecimento modelo nesta provincia; assim, fora muito conveniente que o governo, dando a devida importancia, apreciando o valor que resulta para o individuo, para a sociedade em geral, e para o bem desta provincia em particular, da realisação do pensamento inscripto nos estatutos deste estabelecimento, da educação physica, da exclusão de um pensamento tão salutar, dando-se-lhe o desenvolvimento que os nossos recursos permittem.

O exemplo convem muito a' execução de uma idéa ou de um pensamento. Assim como no Gymnasio provincial ainda não se pode pôr em pratica, para os trabalhos do ensino physico, cousa melhor, fora justo adoptar-se o que se tem praticado a tal respeito no arsenal de guerra, e depois dê-se-lhe o maior desenvolvimento que for possivel.

(Abdalah-el-Kratif.)

MUTILADO

ILEGÍVEL

rigor, pelo menos com a mesma avidez aos habitantes, que seguem outro culto, que os individuos, cujas consciencias são governadas pelos ministros protestantes.

Este imposto de dizimo, que em 1798 não concorreu pouco para provocar a revolução franceza, dá um grande rendimento ao clero protestante. E todavia, mesmo sem o dizimo, já o clero era extremamente rico!

O dizimo, segundo um calculo aproximado, deve produzir em cada anno doze milhões de libras esterlinas. D'antes era pago em generos, mas como isto dava occasião a disputas entre os camponezes e os cobradores, a municipalidade fez com que fosse pago em dinheiro.

Na Irlanda, mais de que na Escossia e na Inglaterra os cultivadores resistiam aos cobradores do dizimo. Debalde faziam leis sobre leis o governo e o parlamento; pois ha mais de cincoenta estatutos relativos á percepção de dizimo na Irlanda, em vão procuravam estas leis preverem todos os casos e prevenirem toda a disputa; a Irlanda não podia resolver-se a consentir que os ministros protestantes lhe tirassem a decima parte das suas colheitas, quando os seus padres catholicos lhes custava a viver com as poucas esmolas dos fieis.

(*Continua.*)

INTERIOR.

BAHIA

23 de janeiro.

Deve hoje ter lugar a reunião dos accionistas do extincto Banco Commercial da Bahia, a convite da commissão liquidadora, para conhecerem o estado dessa liquidação.

Nenhum dos accionistas desconhece mais:

Que foram todos illudidos com promessas, que se não realisaram na conversão do Banco em caixa filial.

Que esta não preenche os fins para que foi creada;

Que nenhum interesse lhes da', e muito menos a' provincia;

Que se sugeitaram a uma tutela soberana e absoluta dos directores do Banco do Rio, que só consultam os interesses immediatos do lugar onde reinam, pouco lhes importando os das caixas filiaes das provincias, e dos accionistas dellas;

Que nunca consultaram, nem fazem caso dos estylos peculiares, e das necessidades das praças em que existem as caixas;

Que impõem a' força os usos e costumes da praça do Rio, quer contrariem ou não os usos, e costumes das outras praças;

Que fizeram a partilha do leão da fabula, tirando para si um tratamento de principes e deixando aos das caixas um tratamento de continuos;

Que, apezar de poderem emittir até 300 por cento do seu fundo em caixa, e descontando a 8 e 9 por cento ao anno, acabam de dar um dividendo de 3, 86|00 por cento, pouco mais de metade do que dividio o Banco emquanto funccionou;

Que finalmente ordenam e mandam como a servos humilissimos!

A' vista de uma tal tutela, continuar a supporta-la seria deshonroso e aviltante para os accionistas.

A lei da creação do Banco não annullou, nem podia, o direito de propriedade. O capital com que gyra a caixa he e sera' sempre propriedade dos seus accionistas; não veio do Rio, foi e he da Bahia. Cumpre que o uso, que se faça delle seja em beneficio seu e da provincia.

Estatutos inconsiderados e ordens extravagantes não devem ter execução, não obrigam a' ninguem, quando se oppõem ao sagrado direito de propriedade applicado em beneficio do maior numero.

O procedimento da direcção do Banco do Brasil para com a caixa filial desta provincia provoca, e autorisa o seguinte,—que não aconselhamos:

Declarar que a caixa filial fica pertencendo a' Bahia, separada do Banco do Brasil;

Preencher o mais breve possivel o fundo de 2,000:000$, ou com o que se houver liquidado do Banco, se chegar aos 400:000$, que faltam, ou pedir aos accionistas a importancia para os completar;

Aceitar o onus que impoz a lei da creação do Banco do Brasil, o resgate de 10,000:000$ do papel do governo sem juro; aceitar a parte, que lhe cabe de 666:666$666, para serem resgatados lentamente, contando-se sempre, como fundo para emissão, a importancia resgatada;

Aceitar em compensação a faculdade de emittir 200 por cento do seu fundo em caixa.

Essa emissão só tem girado na provincia; continue assim, porque não implica com o que emittem as outras caixas. Não ha troca a fazer.

O governo a recebera' nas estações publicas como até agora, e se o não quizer peior para elle. Não tera' o resgate do seu papel.

Mas não o fara', porque no fundo se não altera a lei da creação do Banco; altera-se unicamente na forma para utilidade da provincia.

Reviver os estatutos do Banco Commercial em todas as suas disposições. Assembléa geral aqui: nomeação dos directores por ella: dar dinheiro por amortisação nunca a mais de 8 por cento ao anno, em porções como antigamente, conforme as forças do cofre: descontar lettras da praça até 9 mezes de prazo: comprar e vender saques sobre qualquer praça, nacional ou estrangeira, quando a direcção o julgue necessario, e que tenham as necessarias garantias etc., etc.

Eis-aqui uma separação formal, que não priva ao governo da sua inspecção suprema; mas que he util e necessaria.

Util, porque alarga o acanhado circulo em que gyra a caixa filial no interesse da lavoura, do commercio, e das industrias da provincia; no interesse dos seus accionistas.

Necessaria, porque nos liberta de uma tutela, que nos prejudica, e avilta a nossa praça a' face do mundo, porque poder-se-ha julgar, que não podemos, ou não sabemos dirigir um estabelecimento desta ordem.

Mas dirão—o que acontecera' com essa separação?

Um processo?...

Muito teriamos que rir com esse processo monstro, a' que teriam de responder mais de 400 réos!.... Réos de um crime singular,—o de quererem ver empregado o seu dinheiro em beneficio seu, e do paiz, que os vio nascer!...

Não haja duvida, que só com um rompimento destes he que se podera' fazer com que o Banco do Brasil—seja na realidade util ao paiz e a seus accionistas.

(*Jornal da Bahia.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Achamos-nos em calmarja podre. Não ha um acontecimento grave que noticiemos aos nossos leitores. As preoccupações da quadra que monopolisavam os cuidados do publico se extinguiram com as rapidas emoções da festa da Senhora da Saude, no arrebalde do Poço da Panella. Houve neste dia uma concurrencia como não ha lembrança. Foi uma verdadeira reacção ao que se passou no anno precedente. Felizmente tudo se acabou na maior paz e socego possivel.

A saude do Exm. administrador da provincia, que tinha soffrido um incommodo, e que podia ter graves consequencias na época doentia, em que nos achamos, se acha restabelecida e livre de maior perigo.

O vapor do sul não trouxe noticia alguma politica importante, entretanto annunciou que a febre amarella estava fazendo estragos no porto da Bahia, e que na corte tambem se receavva a respectiva manifestação; de sorte que o corpo de saude estava tomando providencias para combater esse inimigo invisivel e impalpavel. O mesmo navio trouxe a seu bordo o Sr. João Caetano dos Santos, o qual ficou na Bahia onde o esperavam para obsequia-lo com uma brilhante partida. Dizem que os amadores da scena pernambucana, e outras pessoas de gosto pelas artes tambem estão a espera do artista, para obsequia lo de uma maneira compativel com o seu merecimento. He uma inspiração feliz, que só podera' fazer realçar os sentimentos de justiça que caracterisa os Pernambucanos. Não será isto uma novidade para o artista, que ja deve estar bem farto das ovações e palmas que tem colhido na corte, na capital do Rio Grande do sul e na Bahia. Deve chegar aqui no vapor hamburguez *Teutonia*, e logo depois da sua chegada, se abrirá o Santa Isabel, que se acha fechado ha tanto tempo.

O paquete inglez, que sempre da' um alimento á curiosidade publica, até hoje não he chegado. Segundo as noticias dadas pelo *Celt*, suppõe-se que lhe aconteceu algum desastre.

Aproveitamos a occasião para rectificar uma noticia que em outra occasião demos a este respeito. O commandante do *Celt* nada affirma ácerca do *Tamar*, diz apenas, que depois de ter sahido de Southampton, encontrara um vapor de reboque, conduzindo algumas barcas de salvação e um numero de homens a bordo, maior do que a tripolação; e que não fallara com o commandante do reboque, no qual tambem ia o gerente da companhia real de vapores. Então, como ao chegar aqui, soubesse que o *Tamar* ainda não era chegado, suppunha que lhe tivesse acontecido algum sinistro, e que o reboque o ia soccorrer.

As noticias recebidas do interior da provincia são satisfactorias.

Morreram durante a semana 56 pessoas, a saber, 19 homens, 14 mulheres, 18 parvulos, livres, 1 homem, 2 mulheres, e 2 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

De todos os effeitos das paixões, nenhum he mais violento, nem mais funesto, do que o espirito de erro, de scisma e de partido.

As paixões são a mãi das heresias. A heresia, como diz S. João no Apocalipse, he uma besta feroz, que tem pontas semelhantes as de cordeiro, e falla como dragão, não teve jamais outro principio, não se sustenta em outra base. A paixão a faz nascer, nutre-a, e sem ella jamais sobreviveu a paixão.

A soberba, a ambição, a inveja, os actos illicitos, o interesse, a vingança, a aversão, são a origem de todas as seitas. Por mais que se disfarce a paixão, por mais que se encubram os motivos, por mais que se lhe dê outra origem, a verdade he que a paixão produz todas as especies de heresias.

Por mais que se dissimulem, não podem desmentir o seu nascimento, todas tem o mesmo caracter. São todas iguaes e parecidas entre si; o mesmo fim, o mesmo designio, os mesmos artificios, o espirito de intriga, a obstinação, a hypocrisia, a desordem do coração e do juizo, são os caracteres naturaes de todo o hereje.

Ario, picado vivamente por ter sido preferido S. Alexandre a cadeira patriarcal de Alexandria, negando a divindade de Deos, se rebelou contra a sua igreja, unicamente para ser chefe de partido.

Nestorio, Euticles, Pelagio e outros muitos não seguiram outra escola; um genio enredador, atiçado por alguma violenta paixão, e animado pelo interesse faz apparecer destes monstros.

Luthero, enfastiado de viver no claustro, e ainda mais das obrigações do seu estado, nunca chegaria a tomar a resolução de se fazer heresiarcha, se não fôra ser tão ambicioso, como dissoluto. No começo, ao que parece, só praticou isso por espirito de emulação; a soberba e a ambição vieram após reforçar essa paixão; a dissolução tinha já precedido a uma e a outra; e Luthero, depois de ter escandalosamente casado com uma religiosa, a quem estimava extraordinariamente, retractou-se de seus erros e recolheu-se ao seio da igreja.

Calvino separou-se della pelo mesmo motivo. Tendo-se-lhe dado um beneficio, não se contentou. A licença dos seus costumes, só lhe inspirou desgostos da sua religião; e a sua soberba, faltando-lhe este freio, arrastou-o ao precipicio. Não pôde soffrer, que lhe fosse preferido um homem, o qual lhe parecia de merecimento inferior ao seu. A sua malicia seguio o seu rancor.

Um dissoluto ambicioso nunca chega a irritar-se sem desejos de vingança, e nunca se vinga com moderação. Os máos costumes de Calvino o privaram do beneficio, e o lançaram nos mais horriveis extremos: elle se fez apostata. A sua paixão o tornou chefe de um partido; condemnou o celibato; a quaresma foi logo abolida. Tudo que a religião tem de custoso e difficil, foi regeitado. A ambição e a dissolução tomaram o lugar da revelação; eis o espirito que presidio ao nascimento da nova seita, e que achou partidarios.

Um dos principaes effeitos da paixão he o de enfraquecer a razão, e cegar o entendimento. Pode-se dizer, que, em materia de religião, qualquer paixão he um prestigio. Na verdade, que prova mais sensivel, do que a obstinação dos Luteranos e Calvinistas? Não he a razão e muito menos o zelo e o amor da religião quem os torna teimosos. Cessem as prevenções da vontade; dê-se menos attenção aos sentidos; tenha menos imperio a paixão; desterrem-se as razões do interesse, e do estado; e elles se converterão bem depressa.

Nenhum povo foi em outro tempo mais christão do que o inglez, nem mais unido religiosamente a Santa Sé apostolica. Poucos thronos ha, em toda a Europa, nos quaes se tenham assentado mais reis de vida exemplar; poucos reinos ha, aonde, por quasi mil e duzentos annos, a igreja viesse tão fervorosos fieis. A paixão desenfreada de um principe voluptuoso, assolou em poucos annos, essa riquissima vinha do Senhor, e tornou infructifero um campo até então tão fertil.

Henrique VIII repudia sua legitima esposa para casar com Anna Bolena. A igreja condemna um divorcio, e um adulterio tão escandalosos; e Henrique VIII se rebela contra ella; uma paixão victoriosa não se contenta jamais sem chegar ao extremo. Este principe renuncia a fé para seguir a sua paixão, e ella ja furiosa por estes primeiros excessos, condu-lo ao ultimo precipicio. Muda de religião, atropella todas as leis, forma um novo systema de igreja, e por um progresso de erro, que leva a cegueira, se faz cabeça della.

Eis o fundador da igreja anglicana, e a celebre época da sua fundação. Uma forma de igreja ignorada pelos inglezes; uma paixão indigna supprindo a falta de revelação; um parlamento servindo em lugar de concilio; e homens, aliás de juizo, polidos e instruidos nas mais bellas artes, não conhecem o ridiculo deste horroroso cahos de religiões, deste confuso aggregado de seitas de todos esses monstruosos phantasmas de igreja.

A verdade tem sempre na linguagem uniforme. A politica que oscilla, qual pendula de relogio, he o movel dessas diversidades de religiões.

Augsburg condemna a formula da crença estabelecida em Wurtemberg; o interesse e a politica reconciliam os dous partidos em Charenton.

— Consta-nos que o Sr. consul de França, nesta provincia, por parte do seu governo, offereceu aos reverendos capuchinhos italianos, um rico paramento, para celebrar missa. Quando um monarcha, do alto do seu throno, não olvida a igreja, as bençãos do céo se manam sobre elle e essa igreja, agradecida, não cessa de enviar ao Altissimo, hymnos a' seu favor.

— Continua muito bem a construcção da matriz de S. José. Notamos sempre, que la' vamos, uma actividade espantosa nos artistas, e muito zelo nos seus administradores. Depois de completa, sem duvida, que rivalisara' com os bons templos catholicos da Europa.

As obras da matriz da Boa-Vista e do convento do Carmo, progridem a olhos vistos, parando de vez em quando aquellas, quando se fecha — a casa da moeda, não ha duvida, que a civilisação religiosa progride a par da civilisação secular: são duas irmãs inseparaveis.

— Ja' se acham recolhidas a' capital algumas familias, que foram passar a festa nos arrabaldes: esta' se acabando tudo, e com pena de tantos corações; peçam a Deos vida e saude, que com ellas tudo se alcança.

— Reappareceu um dos desordeiros de Santo Amaro; he mister que a policia o tenha debaixo de sua protecção, para que não hajam mais dessas scenas passadas naquelle lugar.

— Sr. « Lovelacio » deixe esse ponto, fuja delle, não queira, que por seu respeito morra o fogo de vista.

— Preparam-se para o carnaval brilhantes bailes de mascaras.

— Pedimos ao Sr. fiscal da Boa-Vista (com o devido respeito,) mande abrir regos nos lados das ruas Velha, e Cotovello, para que as aguas fluviaes, que ficam estagnadas tenham por onde escoar para o pai dos canos, ou na falta mande a espensas da municipalidade fabricar pontes de jangadas, ou jangadas de imbaubas. Não exageramos: quem quizer va' ver essas ruas como ficam logo, que ha alguma chuva mais forte. No entretanto não se ergue uma voz para pedir providencias, porque interpretam logo de mil maneiras taes reclamações, e servem ellas de base, para pugnar-se pela conservação de empregados que suppõem, que os seus lugares lhes tocaram em formal de partilhas. Verdade he, que muita vez sahe-se das brasas, e cahe-se nas labaredas.

— O vapor brasileiro «Iguarassú», vindo de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — Eduard Power, José Tertuliano de Mello, Francisco Alves Feitosa, Francisco Ferreira de Andrade, Joaquim José A. Vasconcellos, Franklino de Lima Mello, Francisco Martins da Fonseca, Antonio Francisco de Lima e Mello, Sebastião Antonio da Silva e 1 escravo, Thomé menor, João Climaco Lima de Mello, 1 soldado do oitavo batalhão.

— Hospital de caridade 6 de fevereiro — 73 doentes.

— 7—72 idem.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 6 de fevereiro.

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, o preto escravo Antonio, a requerimento do respectivo senhor.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Jose Gomes, para averiguações em crime de furto.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Luiz José Ramos de França e José Domingos dos Santos, por suspeitos de serem criminosos, e Maria Joaquina da Conceição, por insultos.

E pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, João de Sant'Anna, por haver espancado a sua propria mulher.

Communicado.

AINDA A ESTRADA DE FERRO D'AGUA PRETA.

Por maior que seja o acatamento, que me mereçam as opiniões do engenheiro, que representa o governo geral junto a' companhia da estrada de ferro d'Agua-Preta, e he, ao mesmo tempo director da repartição a qual pertenço, não posso deixar sem resposta a informação que elle deu ácerca da representação, que a camara municipal da villa de Serinhãem dirigio, pelo intermedio da presidencia, ao governo de S. M. o Imperador, contra a direcção adoptada para a mesma estrada, e a favor da que indiquei no *Diario de Pernambuco* de 25 de julho proximo passado.

Diz a informação, que o governo não pode obrigar a companhia a mudar a direcção adoptada, e tão somente consulta-la a tal respeito, para, no caso de accordo mutuo, modificar-se a planta approvada pelo decreto n. 1245; nisto concordo inteiramente; porém, que isto não convenha aos interesses do governo, nem aos da companhia, he o que não posso admittir.

Tres são os argumentos, que o illustre informante trouxe em apoio dessa imprudente asserção, mas infelizmente nenhum delles pode suscitar uma duvida sequer no animo das pessoas, que teem alguma pratica de trabalhos de estradas, e conhecem as circumstancias peculiares do littoral da nossa provincia.

Com effeito, pretende o engenheiro da estrada de ferro, que a direcção pelas varzeas encontrara' mais difficuldades ainda que a outra, — porque segue por terrenos mui baixos, e corta os rios quasi nas suas embocaduras etc., exige aterros muito custosos, pontes muito dispendiosas, e uma despeza de conservação muito crescida.

Ora, não passa isto tudo de affirmações destituidas de fundamento, verdadeira poesia, que em nada se parece com a realidade, pois os terrenos mais baixos encontrados pela minha direcção, são as restingas semeadas de mangues, que se extendem ao poente do rio do Passo, entre os engenhos Trapiche, de Serinhãem, e Machado, terrenos muito parecidos com os que a estrada de ferro encontrou ao lado dos aterros dos Afogados e de Motocolombó, e no engenho da Ilha do Cabo, e que constituem, sem duvida alguma, a parte mais facil, segura e economica da mesma estrada. Em segunda linha, temos as varzeas do Ipojuca, Sibiró e Serinhãem, terrenos de massapé, occupados por plantações de cannas, e que se atravessarão com mais facilidade ainda, que os do Cabo, por aterros de 4 a 8 palmos de altura, feitos com terras tiradas de um e outro lado, sem dispendiosos transportes, e offerecem tão poucas difficuldades, que a estrada do sul, (mais larga que o caminho de ferro) transpoz toda a varzea do Cabo, com menos de vinte contos de reis de despeza.

Quanto ás pontes, se algumas são maiores na minha direcção que na outra, em compensação são muito menos numerosas, e uma unica, a sobre o Rio Formoso, he alguma cousa dispendiosa, pois o Ipojuca entre os engenhos Trapiche e Guerra, o Serinhãem entre os engenhos do Anjo e da Palma, teem margens elevadas e menos largura, que os rios dos Afogados e de Motocolombó.

Onde se acham, portanto, esses terrenos mui baixos, essas emboraduras de rios, aterros custosos, pontes dispendiosas? na timorata imaginação do informante!

Diz tambem o mesmo engenheiro, que as despezas de reparos e conservação são sempre diminutas nas obras de excavação, em relação ás das obras de aterro etc. Pode ser, que com effeito assim aconteça em outros paizes, porém vemos ca' verificar-se a proposição contraria. Nas nossas estradas regularmente executadas, as partes de aterres se conservam com muita facilidade, e são as excavações que exigem reparos frequentes, e não dispensam os empedramentos. Parece isto devido a serem os aterros em geral horisontaes, e elevados acima do terreno, de maneira que não conservam as aguas pluviaes, que cahem no leito da estrada, e não soffrem estragos da de fora, como acontece nas excavações.

Nas excavações, os grandes aguaceiros transformam as vallas lateraes em torrentes, que estragam os vallados, e as aguas das ladeiras não achando em ditas vallas desaguadouro sufficiente, transpõem o proprio leito da estrada ja' coberto d'agua, animada com certa velocidade, devida ao pendor longitudinal, que he regra quasi geral nas excavações.

Verdade he, que existem alguns aterros, cujos abatimentos continuos teem occasionado grandes despezas, porém isto acontece no caso assás raro de profundos paus, como o da agua da materia, na estrada de Páo-d'Alho, e mais facil he encontrar terrenos desta natureza, nos corregos do centro, que nas varzeas extensas, que constam de massapé e outros terrenos argilosos.

Ainda menos valor tem o argumento tirado dos declives provaveis, cachoeiras e grande inclinação do valle do Una—que o mesmo engenheiro do governo suppõe tal que—não seria possivel chegar a Agua-Preta sem exceder os limites de inclinação determinados no contrato—, pois o contrato resulta com toda a clareza do perfil longitudinal da estrada de ferro, assignado pelo fallecido Borthwich; com effeito ve-se do dito perfil que o ultimo ponto do nivelamento (o qual necessariamente se acha muito acima da margem do Rio em Agua-Preta), está 338 pés acima do plano geral da comparação, e a estrada de ferro no engenho Barbalho entre a 9 e a 20 milhas, 75 pés acima do mesmo plano, faltando portanto 263 pés para chegar a altura do ultimo ponto; ora, essa altura de 263 pés o projecto adoptado galga-a em nove milhas, pois entre a 28 e a 29 milhas se acha elle 338 pés acima do plano, ao passo que do engenho Piabas, que deve achar-se com pouco differença na altura do Barbalho, ao ultimo ponto do projecto, não tenho muito menos de 27 milhas e por conseguinte um pendor ou inclinação 3 vezes menor!!

Suppoz tambem o mesmo engenheiro, e este he o terceiro argumento, que a estrada de ferro—não podendo descer ao preço modico dos transportes por agua, estes lhes seriam preferidos se ella se approximasse da costa; ora, todas as pessoas que conhecem as nossas barras do sul, as demoras de duas e tres semanas que as vezes soffrem os generos no Suape e no Serinhãem, a deterioração, os roubos e falsificações inherentes á navegação por barcassas, sabem que os mesmos proprietarios que teem embarque nos seus engenhos não hesitarão em preferir-lhe o caminho de ferro ainda por preço mui superior. A unica concurrencia he a da companhia costeira, porém esta só pode tocar em Porto de Gallinhas e Tamandaré; para o primeiro desses portos, distante menos de doze leguas desta capital, a economia do transporte por agua será mais que compensada por duas leguas de mais de caminho por terra e uma demora muito maior que a da estrada de ferro, e quanto a Tamandaré a propria estrada de ferro será conductora dos generos que tiverem de embarcar no dito porto, e tornar-se-ha arteria principal do importante movimento commercial que lhe assegura a excellencia do seu ancoradouro.

Só me falta agora responder novamente a esse eterno argumento da importancia que dará o caminho de ferro as ferteis terras da Escada, que sempre se reproduz, como se o fim da estrada de ferro fosse beneficiar os proprietarios daquella localidade. Em primeiro lugar direi que, se o argumento fosse valioso, provaria não só a favor da Escada como de Tracunhãem, Nazareth, Limoeiro, Pão d'Alho, Bom Jardim etc. cujos engenhos tambem precisam, e talvez mais do que os da Escada, de facilidade de transporte; e então devia passar por la a estrada de ferro; e que se o fim da estrada fosse este, com os dez mil contos que ella ha de custar, o governo teria coberto a provincia de estradas, aberto e canalisado os rios, e dest'arte beneficiado não só os senhores de engenho da Escada, como os productores de toda a provincia. Porém o alvo da estrada de ferro es á mais longe, está nas matas d'Agua-Preta e no valle do S. Francisco, e por isso a direcção a seguir deve ser a mais economica, a que exigir menos curvas e menos declives, e que desde já offerece mais frete. etc. etc., quanto ao augmento do valor dos terrenos que tem de atravessar, augmento que dar-se-ha tambem na minha direcção, he questão secundaria, e se assim não fosse, o governo não havia consentir que se abandonasse a direcção primitiva por «Santo Amaro de Jaboatão» para procurar as restingas, mangues e areias de Motocolombó, Pao Secco e Ponte dos Carvalhos.

Em resumo: primeiro, esses terrenos baixos, pelos quaes o engenheiro do governo suppõe haver grandes difficuldades e conservação dispendiosa, offerecem pelo contrario muitas facilidades e economias, tanto na execução como na conservação, e por isso foi que a direcção de Santo Amaro de Jaboatão foi abandonada pela da Ponte dos Carvalhos; segundo, resulta do perfil longitudinal approvado que o projecto em execução galga em nove milhas toda a altura a vencer, ao passo que tenho 27 milhas para o mesmo fim na direcção que proponho; terceiro, que a concurrencia do mar, onde não he insignificante, harmonisa-se no meu projecto com os interesses da estrada de ferro, de sorte que teria a companhia, na direcção que proponho, não só todo o frete que terá na direcção approvada, como o de uma multidão de engenhos das varzeas do Tapirussú, Camaragibe, Ipojuca, Serinhãem e Una que, reunido ao movimento das villas, cidades e povoações, de Ipojuca, O', Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros etc., deve constituir um total do transporte duas ou tres vezes maior que o da direcção central; quarto, que os engenhos da Escada, por mais interessantes que sejam, nada pesam na balança onde se acham os juros de dez mil contos, os deficits provaveis, e o futuro das estradas de ferro na nossa provincia.

Concluirei dizendo, que nada se adiantara com discussões e affirmações de parte a parte; reputo as vantagens da minha direcção taes que nenhuma pessoa pratica possa nega-las, depois de correr ambas as linhas e conversar com os proprietarios dos engenhos. Faça o governo imperial examinar a questão por um dos engenheiros que elle mandou vir da Europa; que o engenheiro em chefe da companhia e o do empreiteiro o acompanhem no terreno, e tenho toda a certeza que todos concordarão comigo, que ha vantagem para o empreiteiro, a companhia e o governo em aceitar-se a modificação que propuz.

Piranga 4 de fevereiro de 1857.

Henrique Augusto Milet, engenheiro civil.

Correspondencia.

QUIS TACET CONSENTIRE VIDETUR.

Srs. redactores.—Disse o padre João Herculano do Rego em uma sua correspondencia, impressa em 10 de dezembro proximo passado no jornal, cujo numero me mostraram, e não tenho a mão « que o fallecido capitão-mór Manoel Thomé de Jesus, fora por mim disprounnciado do crime de espancamento e ferimentos mediante duzentos mil reis, que recebi como juiz! »

Devo portanto ao publico, a mim, e especialmente as pessoas que de mim fazem algum conceito uma satisfação.

Peço-lhe, pois, senhores redactores, a publicação do documento abaixo. Delle se verá que não officiei em tal processo.

Sou com attenção e respeito, senhores redactores, seu attento venerador.

Zacharias Rodrigues de Souza.

Cidade da Victoria 20 de janeiro de 1857.

DOCUMENTO.

Diz Zacharias Rodrigues de Souza que a bem de seu direito precisa, que o escrivão Albuquerque Mello vendo o processo que se fez contra o commandante superior Manoel Thomé de Jesus, por offensas phisicas em João José Pereira, lhe dê por certidão qual o juiz que nesse processo officiou.

Peço a V. S.—Illm. Sr. juiz municipal supplente assim defira.— E R. M. —

Cidade da Victoria 13 de dezembro de 1856.

Barros Pimentel.

Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello escrivão privativo do jury, das execuções criminaes e da correição em virtude da lei etc.

Certifico que, revendo o processo de que trata a petição supra, delle consta que o juiz, que nelle officiou em todos os seus termos, foi o juiz municipal de então Dr. José Filippo de Souza Leão. O referido he verdade, e dou fé.

Victoria 16 de dezembro de 1856.—O escrivão do jury, Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.

Variedades.

BAGATELLAS.

En fait de maximes on ne saurait rien inventer: ce qui est vrai, se trouve dans les coeurs de tout le monde.

D'Houdetot.

Certas pessoaes offendem-se de certas palavras: a susceptibilidade tem-na no ouvido, não he no coração.

—

Extremo de fatuidade: querer educar o coração. O coração não se faz; ja he muito, he tudo, conserva-lo na innocencia.

—

— Aquella mulher tem espirito?

« Perguntai-me se ella tem coração...

—

Falla-se tanto em lagrimas! Eu só creio nas que chora a mãi, que pede pão para seus filhos.

—

Senão fossem tantos os ingratos, seriam menos os infelizes.

—

Negam a infallibilidade do papa. Teem razão. Duas, he muito: basta a do dinheiro.

—

Senão existisse a virtude, seria necessario inventa-la para crer em Deos.

—

Conheceis o supplicio de Mezencio? era o vivo atado ao morto. Conheço estes supplicios. Se quereis desatar o vivo do morto, facilitai o divorcio.

—

Utilidade dos jornaes: apregoar os beneficios que se não fariam sem elles, e desquitar o pobre da divida de gratidão ao rico.

—

A calmaria elanguesce as forças da tripolação; uma tempestade renova-as. He como no amor: a tranquilla serenidade paralysa; uma irritação afervora.

—

—Meu amigo, podeste passar por um enfermo cahido na rua, e não lhe déste a mão?

« He verdade: os que o viam e não o levantavam, rir-se-hiam da minha caridade. A beneficencia hypocrita fez ridicula a verdadeira.

—

Um homem valgar chega-se ao homem distincte para ser visto: he quando realmente se faz invisivel.

—

A queda da mulher he um desastre imprevisto: dahi vem que os melhores precedentes não difficultam a explicação da queda.

—

Qual he o amigo que nos fica mais barato? he o cão.

—

Pois que o soffrimento he a condição essencial da vida humana, havera' um homem feliz? Ha: he o martyr da sua fé; he o que mais doces esperanças crê realisar morrendo.

—

He costume dizer-se: « Fulano perdeu a honra. » Quem a tem, não a perde. De que se diz « perdeu » he mais correcto dizer, « não tem, nem teve. »

—

Um homem sem amor, sem amigo, sem familia, sem dinheiro e sem religião, he um morto sem tumulo.

—

O avaro começa a ser util desde que morre.

—

Dizem muitos que reprimem o seu amor: he impossivel; extingui-lo sim.

—

Não se inflige o castigo ao perjurio em amor—Onde não entra juizo como, ha de sentenciar a razão?

—

Ha homens parecidos com as sepulturas— só tem um nome.

—

A mulher casada salva-se do remorso da infidelidade, se o amante, inquietando-a com o ciume, lhe não da' tempo de pensar na culpa.

—

Algumas vezes o protesto contra o crime he a deshoura da virtude.

—

Quereis ver o que importam a Deos as riquezas? Vede a que homens Elle as da'.

—

O desejo de parecer mao ja he em si uma grande maldade.

—

Ha homens que, para sahirem do vulgar, se fingem peiores do que são. O vicio tambem tem os seus Tartufos.

—

Duvido que Deos, com toda a sua omnipotencia, possa conseguir o que conseguem certos romancistas: fazer do adulterio uma virtude.

—

Cada qual julga do amor, segundo as mulheres, que lh'o inspiram.

—

A felicidade existe só na esperança.

—

Quando as qualidades de um nosso amigo são depreciadas, sentimos grande prazer em que o detractor seja um conhecido maldizente. Basta aponta-lo para defender o amigo.

—

As mais doces lagrimas são as do arrependimento aos pés da mulher calumniada.

—

Tal mulher lamenta o amante que teve na presença do amante, que se lhe offerece: quer persuadir o segundo de que he arrastada ao crime pela ingratidão do primeiro.

C. Castello Branco.

CARTAS A UM PAI SOBRE A EDUCAÇA'O DE SEU FILHO.

Por Mr. Laurentie.

(Continuação do cap. 8 — *Do espirito dos estudos.*)

Em quanto a historia, se vosso filho não aprender da historia senão factos e datas, este estudo pouco lhe aproveitara'. He necessario que logo desde o principio elle se habitue a descobrir o que ha de sublime, profundo, e providenciai na historia, porque he nesta que Deos se mostra guiando a humanidade.

Não espereis que logo nos primeiros annos elle possa profundar uma mina de estudos tão vasta, fecunda e moral, mas não o deixeis adquirir o habito de não sacar todo o fructo possivel das licções que um mestre habil pode tirar da historia do passado.

Ha talvez bem poucos ramos dos estudos humanos, de que um mestre possa tirar tantos meios para dirigir o espirito de um infante para o bem ou para o mal. Não ha autoridade mais imponente do que a dos exemplos, e então a historia que pode ser uma galeria de exemplos de virtude, tanto pela belleza dos quadros destes, como pelo horror que inspiram os do vicio, pode se tornar pelo sophisma e arte diabolica uma escola de vicios, de erros, de crimes e de impiedade.

Não fallo agora senão das primeiras noções historicas, mas adiante trataremos de uma sciencia mais elevada, a qual modernamente se tem dado o nome de philosophia de historia.

Por agora basta que nos persuadamos da necessidade de animar o estudo dos tempos passados por meio de idéas religiosas, e que tornemos a historia um exercicio de logica, de observação, e de critica, em vez de uma applicação da memoria.

Esta faculdade exclusivamente applicada á historia, bestifica, materialisa o homem, tornando-o uma machina como a do relogio, repetindo as divisões do tempo sem consciencia do que faz.

Ora Rolin com a sua simplicidade admiravel, e Bossuet com a autoridade do genio, encararam a historia como ella o deve de ser.

Este mesmo espirito animara' todos os outros ramos do ensino, e sem isto ficai certo, meu amigo, que vosso filho achara' o estudo frio e amargo.

He necessario que elle comprehenda por si mesmo que os trabalhos technicos que lhe occupam os primeiros annos, teem por fim torna-lo no futuro, intelligente, instruido e virtuoso.

Se elle não conhecer que cada uma das palavras do mestre tende para este fim, ha de enfastiar-se da vida do collegio.

Para que serve, dira' elle, verter as palavras gregas e latinas em palavras francezas?

E o caso he que tem razão, se este exercicio, que nos primeiros annos não pode deixar de ser um pouco material e mecanico, não lhe for mostrado como meio unico, seguro de entrar a fundo na intelligencia da antiguidade, e como sendo um commercio do presente com o passado, e uma troca de idéas e não puramente de vocabulos. Em vez de pôr em francez as palavras de Platão ou Cicero, o que elle faz he conversar, he ouvir Platão ou Cicero, entende-los, comprehender-lhes os pensamentos, aos quaes dá a forma externa e de hoje para assim melhor os entender.

Com este methodo e systema executado por um bom mestre, pio e intelligente não ha ramo algum dos estudos grammaticaes que deixe de ser para o infante um objecto de reflexão e meditação proveitosas quanto faceis por adaptadas á sua intelligencia.

Desta forma achara' faceis as difficuldades e asperezas, que de ordinario pelos outros methodos apresentam estes estudos.

Este espirito religioso, esta *moralidade* dos estudos applica-se a todos os ramos das sciencias, por que todas estas são uma lição viva, em que Deos se revela ao discipulo, pela bocca do mestre.

Infelizmente, nos nossos collegios e estudos modernos, as sciencias teem adquirido pela ausencia deste espirito vivificador, um caracter de aridez e aspereza, que os despe de todas as gallas de espirito.

Mas esta avidez, nascida do materialismo de systema, pode desapparecer. Euler nas suas deliciosas — cartas a uma princeza da Allemanha — deu o exemplo da linguagem propria a esta combinação do ensino technico com as idéas religiosas, e o trabalho da observação e meditação, donde resulta a forma agradavel e poetica da exposição das verdades e principio da sciencia.

O discipulo he dest'arte conduzido a novas investigações pela facilidade das applicações, e não ha estudos, mesmo os mais rudimentares que não offereçam por este systema attractivos maravilhosos, e excitamento para os estudos superiores.

Percorrendo assim as cathegorias dos trabalhos do collegio, vosso filho irá subindo, como se fosse um brinquedo para os estudos da rhetorica e philosophia; complemento da instrucção primaria.

Eu quizera, meu amigo, que estes dous estudos fossem inseparaveis. Se a rhetorica consiste somente no arranjo de palavras e phrases, nos meios artificiaes de persuadir e deleitar, e na nomenclatura de figuras, que os pedantes inventaram, então a rhetorica he o mais inutil exercicio do espirito humano, e o maior inimigo da eloquencia.

Se a philosophia consiste unicamente em um trabalho de abstracção, em enfileirar idéas por certo modo, ou jogar com os pensamentos, como com as peças do xadrez, declaro que reputo a philosophia a estragação do senso commum, a condemnação a faculdade de raciocinar.

Mas não he esta a verdade. A philosophia he a investigação da verdade, a verdade he a vida moral do homem, mas sendo a vida moral do homem expansiva e social, carece de ser communicada externamente. O homem não vive, se esta inactivo; ora esta actividade, este meio de communicação he a palavra: por conseguinte a palavra he essencial a philosophia, bem como a philosophia he indispensavel para que a palavra não seja um som vasio, e sem significação, pois a palavra, o verbo, não he outra cousa senão a expressão, a forma externa de uma realidade interna. Se a palavra ficasse reduzida a sons harmoniosos, era zero philosophicamente fallando.

Aqui tendes em poucas palavras, talvez um pouco abstractas, a razão pela qual eu não quero separar o estudo da philosophia do da rhetorica. A intelligencia dos discipulos ganharia nisto na mesma proporção que augmentaria a sua instrucção. O gosto seria puro, porque seria verdadeiro, a razão forte porque seria justa, e a forma elegante porque seria sempre correcta como a idéa representada.

Devo recordar-me que não estou tratando um curso de estudos, mas como fallo da educação, querendo eu que o pensamento religioso inspire e fecunde todos os trabalhos da juventude, por isso desejo que os estudos philosophicos se misturem com os estudos artisticos, desculpai-me o epitheto, o que quero dizer he os estudos da arte formalista, a rhetorica.

Ja em outra parte tive occasião de explicar como he que eu entendia que se devia organisar o estudo das letras. A litteratura meu amigo, he o ornamento do bello e do bom, isto he da verdade, porque só [illegible] pode reunir es duas manifestações de belle[illegible] de bondade.

F[illegible] não posso por modo algum admittir que a eloquencia e a poesia consistam em formas de linguagem, eu quero achar nellas o nervo, a realidade, a grandeza da essencia, isto he, o pensamento, grande, bello, verdadeiro, proprio, sublime, e natural, porque as maiores grandezas e sublimidades são naturaes, pois a natureza he a grandiosa manifestação da omnipotencia do ser supremo.

Que campo vastissimo se me offerecia agora para eu desenvolver o meu pensamento, e quanto seria agradavel applica-lo a todos os objectos da sciencia e da arte humana?

Mas devo restringir-me ao meu ponto, e vem a ser que a arte humana não se aproxima da perfeição (em todos os ramos) senão quando realisa em imagem exterior e sensivel o que engendra internamente o pensamento, de grandioso, bom, bello, e verdadeiro, isto he a natureza moral do homem.

Em conclusão, meu amigo, o estudante não deve acostumar-se a vivificar o estudo da arte junctando o pensamento humano: ora só o christianismo he que pode ministrar-lhe meios para isto, porque só o christianismo he que expõe o coração humano tal qual elle he, e aqui esta' a razão, pela qual eu quero que a philosophia e a rhetorica anda-sem a par guiadas pelo facho da religião christã, sendo simultaneos esexercicios de intelligencia no estudo destes deus ramos dos conhecimentos humanos.

Qualquer que seja a força dos habitos, assim mesmo fareis com que a religião predomine nos estudos, e que o desenvolvimento da bondade do coração preceda o do espirito, e tereis feito muito.

Saiba vosso filho que o que he bom he bello, e que a verdade he a arte humana.

Ha neste principio, semi-poetico, semi-philosophico, uma manifestação do espirito christão, que eu quizera que presidisse a educação.

IX

Volto ainda a tratar do espirito dos estudos, não por vós, ou pelos mestres, porque estou certo que comprehendeis o meu pensamento, supprindo o que possa faltar na sua exposição, mas para indicar um ponto, talvez futil em outras circumstancias, mas grave nos tempos em que vivemos.

Vou entrar em um assumpto que se liga com a politica, mas não farei senão tocar nas fronteiras desta.

Já disse os perigos que se dão em pôr a mocidade nos seus primeiros annos em contacto com as engenhosas locuras da antiguidade, mas ainda ha outro.

Esta anguidade tão seductora pelo enthusiasmo, apresenta a vosso filho imagens capazes de abalar todas as suas fibras—por um lado virtudes atrozes, mas proclamadas como heroicas.—Scenas populares, cheias de emmoção, dedicações, assassinios, carnagens, sacrificios, espectaculos e scenas de todo o genero, grandiosas, tudo isto rodeando a imagem da republica, coroando-a com a triple coroa da liberdade, victoria e gloria, tres cousas que inflammam as imaginações da infancia, e commovem as almas inexperientes.

Soffrereis vós, meu amigo, que vos o filho se deixe levar por estas admirações?

Não exigireis dos mestres e directores do collegio que resfriem em estes enthusiasmos, que lhe acalmem os ardores, e soceguem a imaginação!

Sera' uma grande desgraça se não tomardes tento neste negocio; sera' uma desgraça que deixeis desenvolver estas idéas, as quaes nunca poderão ser applicadas a nossa sociedade, e que servirão só para pôr vosso filho em luta com a sociedade de que he membro; a sua intelligencia não vivendo no mundo real, estara' de noite trabalhando por descobrir o meio de o destruir, e este conflicto de uma vida inteira tornara' vosso filho louco, ou perverso, e em ambos os casos desgraçado.

Ainda mal! mas foi assim que a monarchia christãa e franceza educou a mocidade de quatro ou cinco gerações, e com isto produzio a revolução.

Ainda mal! mas foi assim que quando a experiencia havia produzido a reacção contra o mal, não se attendeu talvez a mais forte das suas causas, e continuou; e por isso a nova geração, que não vira, não apalpara as consequencias praticas dos estudos, achou-se pensando, sonhando em um mundo que não existe, e tratou de destruir o que existia.

Hoje succede o mesmo, marchamos para a republica, e sendo esta impossivel para o cesarismo, depois para o baixo imperio, e por ultimo para a dissolução social; porque he isto o que estudamos, o que nós vimos como exemplo. (*)

Os nossos estudos são republicanos, e sempre o tem sido, a admiração que professamos pelos escriptores da antiguidade classica tem feito que admiremos e adoptemos os costumes, os habitos e as idéas dessas épocas.

Os educadores os mais reservados e piedosos teem cedido a este influxo. O proprio Rolin, tão bondoso, e cujo espirito christão eu tanto elogiei ainda ha pouco, exaltou mais do que ninguem esta paixão litteraria pela republica. Todos os grandes exemplos, todos os objectos de estudo, todas as theses de premio e emulação, são tirados da historia das nações antigas, anti-christãs. O enthusiasmo multiplicou as formas da expressão. A imitação da antiguidade, começou pela imitação das formas da expressão, a adoração das bellezas de simples formas litterarias, trouxe comsigo a adoração das idéas, e a destas as dos homens, e instituições. O habito produzio a convicção; a mocidade encheu-se de recordações, viveu em Roma e Grecia, adulta, quiz transformar a sociedade em sociedade antiga.

A juventude havia vivido e aprendido a fallar e pensar no senado, e no foro, no meio das revoluções, dos partidos, das perturbações, tudo dramaticamente descripto, visto e ouvido, e então para ella a realeza só podia ser tyrannia, e a liberdade só existia com a republica. Confusão de palavras, sophismas de rhetorica.

Daqui provieram essas exaltações que por muito tempo a velha sociedade monarchica exacerbou resistindo-lhe de frente, em vez de sarar a causa; e assim succedeu que a sociedade, podre pela base, pois tão erradas eram as idéas dos que a atacaram, como a dos que a defendiam, baqueou em poucos mezes, e vimos transformados em republicanos antigos (até nos nomes!) os homens educados pela monarchia, commettendo crimes, horrores e actos grandiosos que só se podem explicar pela allienação mental.

Os mais culpados, meu amigo, não foram os que praticaram estes factos de phrenesi, de imitação republicana, mas sim aquelles que produziram esta epidemia moral, esta corrupção de ideas, dando a beber com o leite a educação republicana, e ensinando aos discipulos os manejos do foro e do senado.

Isto sob o regimen do christianismo he, além de uma loucura, um crime, e no entanto ha uma constante disposição para voltar aos mesmos erros e desvarios, e que se a religião não se tornar a guia e impulsora da educação, nossos filhos e nossos netos serão republicanos para que nossos bisnetos o não sejam.

Isto explica-se pelo continuo habito dos exercicios feitos sob o encanto dos genios da antiguidade. No entanto um espirito socegado e uma razão cultivada impedirão que a imaginação se desvaire pelo enthusiasmo, porque temos luzes sufficientes para avaliar devidamente essas virtudes inhumanas que encheram de admiração os autores antigos.

De que nos serviria sermos christãos, se não soubessemos admirar so' o que he bello, e detestar o que he barbaro?

O sabio Rolin, esse prudente director da mocidade, foi arrastrado pelo corrente do seu tempo, das idéas do renascimento, das lettras classicas; e por isso esqueceu-se de pôr em paralello as virtudes antigas, caracterisadas pela sua rudeza, com as christãas, repassadas de bondade.

Ao ler alguns dos seus escriptos, julgar-se-hia que no's temos de viver como os gregos, e os romanos, quando a nossa sociedade esta' fundada nos principios do Evangelho.

Esta aberração de Rolin, mostra a facilidade como o homem se deixa seduzir até ao ponto de se identificar com as idéas bebidas nos estudos litterarios, e cegar-se com o brilho das bellezas de forma.

Meu amigo, fazei que vosso filho tire outras lições do estudo da litteratura antiga.

Na maior parte dos seus exemplos de virtudes ha uma exaltação ou abjecção que toca na chimera, pelo enthusiasmo, ou desce a' ignominia pela torpeza.

O homem não existe em sociedade, para viver em um estado violento. Ora, pais matando os filhos, filhos assassinando seus pais, os suicidios fanaticos, os sacrificios cruentos, a exaltação da soberba e da vaidade, o enthusiasmo pela patria, fazendo desapparecer o amor da humanidade, tudo isto indica esforços exagerados do homem, buscando a grandeza fora das leis da justiça e da inspiração da gloria natural.

Se o mestre de vosso filho tiver um espirito christão, e um solido estudo, ha de admirar as verdadeiras generosidades, mas, ao mesmo tempo notara' o que ha de falso e sophistico nestes heroismos de orgulho, ou em certos sacrificios nascidos do phrenesi e fanatismo.

Basta esta comparação simples, facil, verdadeira, mas que deve ser continua, entre as virtudes pagãs e as christãs, para dar a vosso filho uma instrucção solida, verdadeira, christã, e sobretudo o habito da meditação.

Bastara isto para que elle conheça o que valem estas republicas, em que a mãi não devia chorar quando lhe morria um filho combatendo pela patria; para não se deixar arrastrar pelas grandes phases de heroismo aoplicadas a actos que fazem estremecer a natureza, e abençoaria mil vezes a religião que sem regeitar o que ha de grande na historia, lhe ensina todavia a ser grande pela humildade, que fez do amor do proximo uma virtude capital, e sanctificou as lagrimas como premio da ternura, e do arrependimento.

Alem disso he necessario aproveitar esta tenra idade e estes primeiros estudos para meditar e conhecer o que eram as taes republicas.

Vosso filho deve saber desde o começo dos seus estudos a verdade em tudo, e então bom he que saiba o que eram formas de governos onde mui poucos tinham liberdade para tudo, e a escravidão para quasi todos; isto o preveniria contra a possibilidade das imitações destes governos nos tempos modernos.

He necessario fazer-lhe ver que a republica entre os antigos não passara do exclusivo exercicio do poder nas mãos de uns poucos, patricios ou grandes.

Pobre povo de Roma! Vede a lucta continua dos tribunos contra o poder do senado! Que rei, que realeza foi nunca tão pesada ao povo como esta aristocracia, astuta nos conselhos, dura nas revoluções, cruel nas medidas, e, que quando não tinha outro meio lançava mão da guerra para se livrar dos embaraços internos, e que assim viveu seiscentos annos!

Os povos não podem viver sem autoridade, he uma condição essencial da vida social, e por isso façam o que fizerem cumpre apparecer, e cada vez mais pesada oppressora e tyrannica, quanto mais proximamente existio a republica, essa eterna sophismação da liberdade.

Eu desejo que vosso filho tire estas lições dos seus estudos da litteratura classica.

Vosso filho nasceu e ha de viver em uma sociedade formada pelos principios christãos, ainda quando mais avessa parece a estes; vosso filho pertence a uma sociedade essencialmente monarchica pelas idéas, pela historia, pelos habitos, e por conseguinte vosso filho deve ter tudo isto, e não as idéas da Grecia ou Roma pagãas.

Paro aqui por agora; bem sei que havera' uma epoca em que sera' necessario desenvolver o pensamento de vosso filho, e explicar-lhe qual he a monarchia que pertence a França, mas ainda do que a França lhe pertence; he então que elle deve estudar os principios e os factos.

Mas agora não he a occasião, semear boa semente que os fructos virão no tempo proprio.

(*Continua.*)

(*) Escripto em 1834.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. —60 d. v.
« Paris, 340 a 341 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de descon.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000
« « companhia Pernambucana ao p[illegible]
« « Utilidade Publica, 30 por cen[illegible] premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patações brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	79:325$455
Idem do dia 7	14:231$496
	93:556$951

Descarregam hoje 9 de fevereiro.

Barca ingleza—Mihas—bacalhão.
Brigue inglez—Kelpie—idem.
Brigue inglez—Grecian—idem.
Barca franceza—Gustave—mercadorias.
Barca ingleza—Gemine—idem.
Brigue dinamarquez—Anna Maria—cemento.
Hiate americano—Rosamond—farinha.
Hiate—Correio do Norte—fumo.

IMPORTAÇA'O.

Barca franceza « Gustavo », vinda do Havre, manifestou o seguinte:

28 volumes e 22 caixas acidos, perfumarias crystaes, porcelana, fechaduras, machina de torrar café, mercearia, quinquilharia, couros para chapeos, papel, obras de Flandres, chapéos, ditos de sol, calçado, pannos, camisas, etc.; a I. P. Adour & C.

50 gigos champanhe; a Saunders & Irmão.

63 caixas chumbo em folha, 1 dita livros, 4 barris conservas; a Meuron & C.

1 caixa ornamentos de igreja; ao consul de França.

2 ditas chapéos para senhoras, requifes, modas, etc.; a madama Theard.

4 ditas vidros; a Baptista & Fragoso.

2 ditas fazendas de algodão; a Freiss.

1 dita instrumentos de musica; a I. Radick.

4 ditas objectos para relojoeiro; a Chapron & Bertrand.

6 ditas fazendas de lãa, de linho e algodão, de algodão e de seda, etc.; a J. Astley & C.

11 ditas calçado, papel, tinta de imprimir; a L. Lecomte Feron.

33 ditas e 24 volumes, fazendas de lãa, de algodão, de algodão e seda, de seda e algodão, pannos, cassas de algodão, chapéos, roupas, cartões, modas, pelles preparadas, chales de algodão, camisas, trastes, quadros, espelhos, porcelanas, etc.; a Timm M. & V.

1 caixa uma burra de ferro, 75 barris e 75 meios manteiga; a Vicente Alves de Souza Carvalho.

2 volumes quadros para espelhos e relogios; a F. Germain.

1 caixa chapéos para homem; a Carneiro.

5 ditas livros; a Miguel José Alves.

14 barris e 30 meios manteiga; a Leclere.

3 volumes livros; a I. Francisco dos Santos.

1 caixa roupa; a Silva Guimarães.

6 ditas chapeos, perfumarias e mercadorias; a J R. Coelho.

5 ditas fazendas de algodão, de seda, cartas de jogar, chapéos, roupas, etc; a Siqueira & Pereira.

8 caixas crystaes; a João Baptista Frageso.

3 volumes drogas, agua de flôr de laranja e colla, uma porção de gesso a granel; a João Soum & C.

3 caixas cordas para instrumentos, porcelana, vidros, perfumaria, mascaras, etc.; a L. Delouche.

1 caixa espoletas; a Power Johnston.

1 dita armas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

75 barris e 75 meios manteiga, 2 caixas chapéos para homem e objectos para chapeleiro.

9 caixas e 15 volumes, fazenda de lãa, de seda, panno, chapéos para senhora, ditos de homem, trastes, roupa, mercearia, etc.; a Burle & Souza.

40 barris e 20 meios manteiga; a Schramm & Companhia.

10 caixas sardinhas; a Aubi Hebert & C.

23 ditas velas e sabão, 1 barrica queijos, 3 fardos e 43 caixas fazendas de algodão, de seda, de seda e algodão, de lãa, pescocinhos de seda, chales de cassa, chapéos para homem, borracha, 50 barris e 50 meios manteiga; a J. Keller.

300 barris e 30 meios manteiga, 28 caixas fazenda de algodão, de algodão e lãa, de algodão e seda, encerados, chapeos de sol de algodão e ditos de seda, marroquins; a N. O. Bieber & C.

5 caixas mercearia, mostarda, agua de colonia, etc.; a Litellier & C.

1 dita capsulas para garrafas; a Moreira & Fragoso.

1 dita perfumaria; a Francisco Gomes de Oliveira.

60 barris e 60 meios manteiga, 19 caixas 3 fardos e 51 volumes, fazendas de algodão, de seda, de lãa, de algodão e lãa, crepe, fitas de seda, pannos, requifes, chapeos, calçado, alfinetes, carneiras objectos de ferro, ditos de escriptorio, espoleta, mercearia, pentes, quinquilharia etc., 30 caixas queijos; H. Brunn.

4 caixas arções e couros, 3 fardos e 11 caixas, fazendas de algodão, dita de linho, dita de seda e seda e algodão, pannos etc., á Schaffeitlin & C.

100 barris e 100 meios manteiga; á Tasso & Irmãos.

1 caixa carro sem rodas, 4 ditas bombas e quinquilharias; á Bourgois.

363 barris cemento, 6 ditos aguardente, 40 caixas queijos 175 barris e 200 meios manteiga; a Lasserre.

2 caixas marroquins, 35 ditas mercearia, bonetes de algodão, perfumaria, vidros porcelana, camas de ferro, agua de colonia, espelhos etc.; á Feidel Pinto & C

2 caixas porcelana, quadros e candieiros; á Novaes Oliveira.

25 barris e 25 meios manteiga, 25 caixas velas, 19 ditas queijos á Bastos & Lemos.

7 caixas chapeos, bonetes e objectos de chapeleiro; Christiani & Irmãos.

20 barris e 20 meios manteiga; a' José Baptista da Fonceca.

4 caixas chapeos para homem; a' João Cardoso Ayres.

2 ditas vidros e drogas, a Bartholomeu Francisco de Souza.

6 ditas vidros; A. Robert.

4 barris tinta verde, 9 caixas crystaes, candieiros, vidros, alfinetes grampas, bonetes, luvas brincos e salpicões; a' I. H. Denker.

22 caixas apparelho para destillar, carro e pertences, roupa, bandas, torcidas de algodão, chapeos e ditos de feltro, barbante, musica, objectos de prata, byouteria, couros livros, camisas, gravatas de seda, calçado etc. — a' Luiz Antonio de Siqueira.

1 caixa artigos de photographia, 1 dita mercearia, 1 dita cartões, 1 dita chapeos, 2 ditas ditos e fazendas de lãa; a' Ordem.

1 caixa velas, 1 dita cordas de musica; H. Dumont.

1 barril azeite refinado, 3 caixas chapeos de sol, 8 volumes e 24 ditas chales de lãa franja de seda, arcões, fazenda de lãa e seda, dita de linho e algodão, candieiros, vidros, chapeos de feltro, espelhos, camisas, lenços de algodão, peitos para camisas, pannos de seda, cascos para chapees etc.; a' F. Sauvage.

2 caixas, pelles, marroquins, e papel de embrulho; a' Davis & C.

3 ditas trastes; a' madama H. Carrié.

2 ditas chapeos, calçados etc., a' Cats Freres.

6 ditas livros; ao visconde de Loures.

3 ditas vidros; a' Theophilo Robert.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6	34:185$114
Idem do dia 7	3:987$436
	38:172$550

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 6	2:284$775
Idem do dia 7	484$201
	2:768$976

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1857.

Canal—Barca ingleza «Hindoo», C. J. Astley & Companhia, 1,180 saccos assucar mascavado.

Canal—Escuna ingleza «Souvenere», Saunders Brothers & Companhia, 463 saccos assucar mascavado.

Canal—Brigue sueco «Activo», Saunders Brothers & Companhia, 400 saccos assucar mascavado.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 22 cascos mel.

Lisboa — Brigue portuguez «Constante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 271 saccos assucar branco e mascavado.

Porto—Barca portugueza «Duarte IV», Baltar & Oliveira, 58 couros salgados.

Porto—Barca portugueza «S. Manoel II», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 239 saccos assucar branco e mascavado.

Gibraltar—Brigue sueco «Alma», N. O. Bieber & Companhia, 200 saccos assucar branco.

Buenos-Ayres—Brigue portuguez «Confiança», Baltar & Oliveira, 110 barricas assucar branco.

Valparaizo—Galera ingleza «Seraphina», Johnston Pater & Companhia, 200 saccos assucar branco.

Exportacao.

Rio Grande do norte, lancha brasileira «Feliz das Ondas», de 29 toneladas, conduzio o seguinte:—272 volumes generos estrangeiros, 18 caixões sabão, 1 rolo fumo, 23 duzias de cocos torneados, 1 fardo cordas, 1 caixa doce de goiaba, 8 saccas café, 3 barricas assucar refinado, 2 pipas aguardente, 1 barril espirito.

Aracaty, hiate brasileiro «Exalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 230 volumes differentes mercadorias, 37 ditos diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	3:171$754
Idem do dia 7	1:172$027
	4:343$781

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	19:055$973
Idem do dia 7	2:073$633
	21:129$606

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sacou-se sobre Hamburgo a 645 rs. por marco branco, e sobre Londres a 28 1/8 a 90 dias, 28 1/4 a 60 d. vista, e as ultimas a 28 d., porém as transacções não foram de grande monta.
Algodão	Vieram ao mercado 331 saccas, e os preços sustentaram-se de 6$800 a 7$ por arroba de primeira sorte.
Assucar	Entraram sòmente 24,466 saccos por causa das chuvas. Fizeram-se algumas vendas do branco, a saber: 4$800 por arroba dos finos, 4$600 pela terceira sorte boa, 4$100 a 4$200 pela quarta, e de 3$700 a 3$800 pela arroba do sumenos. Tambem venderam-se algumas partidas do mascavado Lisboa de 3$100 a 3$180, America de 3$ a 3$050, e Canal de 2$850 a 2$900. O mercado esteve pouco animado.
Couros	Não nos consta houvesse venda, porquanto os possuidores exigem preços altos.
Bacalhao	O mercado recebeu oito carregamentos, dos quaes tres seguiram para os portos do sul; tres se venderam de 13$ a 14$ por barrica, e dous ainda estão indecisos. O deposito subio a 15,000 barricas, e as vendas a retalho variaram de 14$ a 16$ por barrica.
Carne secca	Vendeu-se a do Rio Grande de 5$200 a 5$700 e a do Rio da Prata de 4$ a 4$700 por arroba. Ficaram em ser 25,000 arrobas da primeira e 6,000 da segunda.
Farinha de trigo	Baixou para 4,000 barricas o deposito, sendo 1,800 de Trieste e 2,200 americana. Vendeu-se a 28$ da primeira e de 22$ a 24$ da segunda.
Desconto	Rebateram-se letras de quatro mezes de prazo a 8, e até seis mezes a 9 por cento ao anno.

MUTILADO ILEGÍVEL

Fretes - - - - - Para Liverpool a 25 — e 5 por cento pelo assucar, pelo algodão a 1|2 d., recebendo na Parahiba, e para o Canal a 42 —6—pelo primeiro.

Tocaram no porto 5 vapores e 3 navios com bacalhão.

Entraram 5 com bacalhão, 6 de cabotagem, 2 de fazendas e generos europeos, 1 com vinhos do Faial, 1 com farinha de trigo, e outro em lastro.

Sahiram 8 de cabotagem, 3 com assucar e mais generos para portos estrangeiros, 1 em lastro, e 1 com carne secca de Buenos-Ayres.

Ficaram no porto 72 a saber : 3 americanos, 20 brasileiros, 2 dinamarquezes, 3 francezes, 5 hespanhoes, 1 hollandez, 20 inglezes, 1 norueguense, 10 portuguezes e 7 suecos.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Terra Nova—40 dias, barca ingleza «Stella», de 213 toneladas, capitão W. Boyd, equipagem 12, carga 2,950 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & Companhia. Pertence a Greenock.

Ilha do Fayal—19 dias, patacho portuguez «Hortenses», de 173 toneladas, capitão José Maria da Silva Jones, equipagem 12, carga vinhos ; a José Jacintho de Figueiredo. Pertence ao Fayal. Trouxe a seu bordo 1 passageiro para esta provincia e 1 para Buenos-Ayres.

Baltimore—33 dias, hiate americano «Rosemund», de 130 toneladas, capitão A. W. Reynolds, equipagem 6, carga 730 barricas com farinha de trigo e mais generos ; a Henry Forster & Companhia. Pertence a New-Bedford.

Hadifax—36 dias, brigue inglez «Reindeer», de 175 toneladas, capitão A. Curtis, equipagem 8, carga 1,990 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & Companhia. Pertence a Halifax.

Maceió e portos intermedios—41 horas, vapor brasileiro «Iguarassú», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.

Liverpool—31 dias, barca ingleza «Eliza Hands», de 214 toneladas, capitão E. Lamb, equipagem 12, carga fazendas ; a Sothall & Mellor. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza «Scout», capitão Robert Jerrit, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lancha brasileira «Feliz das Ondas», mestre Bernardo José da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Gregorio Ferreira Lustosa, José Joaquim Freire, Joaquim José Freire Junior, Manoel José de Moura, Marcelino Ferreira Cabral de Mello, Reinaldo Gomes da Silva, Ludgero Marinho dos Santos.

Aracaty—Hiate brasileiro «Exhalação», mestre Antonio Manoel Affonso, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Manoel Rodrigues da Silva, Francisco José do Rosario, Angelica Maria da Conceição, Deodato Cesar de Castro Menezes.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, a casa terrea n. 27, sita na rua Direita da povoação do Afogado, no valor de 1:500$, a qual foi penhorada por execução de Miguel Joaquim da Costa & C., contra Antonio Annes Jacome Pires.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de dezembro de 1856.—Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, à entregarem na mesma thesouraria, no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento das casas da rua do Beberibe (caes de Apollo), conforme o disposto na lei provincial n. 350, admittindo que a falta da entrega voluntaria sera punida com o duplo das referidas quotas, na conformidade do artigo 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

N. 13 A	--Guilhermina Candida Pereira.	45$
43	--José Antonio de Araujo.	150$
45	--Eduardo Henrique Fox.	60$
45 A	--Viuva Lasserr.	150$
47	--Antonio Pedro das Neves.	45$
		450$

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

DIRECTORIA DAS OBRAS MILITARES.

Quem pretender arrematar os reparos que tem de fazer-se na casa da guarda do palacio do governo, achará na directoria das obras militares o respectivo orçamento.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para a obra do Hospital Regimental.

Vidros pequenos para vidraças 700, taboas de cedro de assoalho duzias 2, ditas de amarello dito duzia 1, tijolos de alvenaria milheiros 2.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho as 10 horas do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 6 de fevereiro de 1857.-Antonio Gomes Leal, coronel presidente interino.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

Avisos Maritimos.

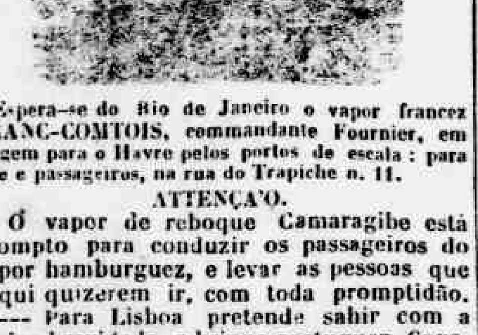
CEARA', MARANHAÕ E PARA'.

Segue com brevidade o palhabote Sobral ; recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

— Para Lisboa pretende sahir com a maior brevidade a barca portugueza Gratidão : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para a ilha de S. Miguel, o brigue portuguez Oliveira, tem prompto quasi todo o seu carregamento, e pretende sahir nestes quinze dias : quem pretender carregar ou ir de passagem, podera entender-se com João Tavares Cordeiro, na rua da Madre de Deos n. 36.

Companhia FRANCO-AMERICANA de vapores francezes do Havre.



Espera-se do Rio de Janeiro o vapor francez FRANC-COMTOIS, commandante Fournier, em viagem para o Havre pelos portos de escala : para frete e passageiros, na rua do Trapiche n. 11.

ATTENÇA'O.

O vapor de reboque Camaragibe está prompto para conduzir os passageiros do vapor hamburguez, e levar as pessoas que daqui quizerem ir, com toda promptidão.

--- Para Lisboa pretende sahir com a maior brevidade o brigue portuguez Constante, por ter a maior parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar e ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão o Sr. Silverio Manoel dos Reis.

— Segue impreterivelmente para o Aracaty nestes 6 dias o hiate Capibaribe ; para o resto da carga trata-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

O vapor PARANA' commandante Francisco Ferreira Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento para os do sul até o dia 12 do corrente. Os senhores que tiverem de remetter escravos e quaesquer volumes, sejam de carga ou encommenda, deverão ir a agencia no dia da chegada do vapor, para se engajar o que poder ser recebido ; no dia da sahida somente se admittem passageiros e dinheiro a frete, até as horas do expediente : agencia rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

Companhia transatlantica de vapores de Genova.

O vapor SARDENHA espera-se aqui, vindo do Rio de Janeiro, no dia 9 ou 10 do corrente, e segue para os portos do Europa, depois da demora necessaria para receber as malas, recebendo passageiros para San-Vicente, Teneriff, Cadix, Barcellona, Marselha e Genova.

O vapor GENOVA espera-se aqui no dia 12 do corrente, vindo de Genova, e seguirá depois da demora precisa para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros e tambem para Montevidéo e Buenos-Ayres : trata-se na rua do Torres n. 14, no escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, agentes.

Leilões.

—Johnston Pater & C. transferiram, por causa da chuva no dia 6, para quando tinha sido annunciado, o seu leilão de grande sortimento de fazendas inglezas, e por isso sera' effectuado segunda-feira 9 do corrente, a's 10 horas da manhaa em ponto.

-- O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer dos salvados do hiate Angelica, consistindo em uma porção de poliame, cabos de linho e de cairo em bom estado, e alguns novos, 4 ferros, uma roda de leme, uma vela grande, uma latina, um redondo, uma bujarrona, uma vela d'estaes, uma polaca e guarnições para bomba ; tudo se acha patente ao exame dos compradores, no lugar do trapiche do algodão, junto ao armazem do Sr. Guerra, onde será feito o leilão, terça-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

--- O agente Borja fará leilão quinta-feira, 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma infinidade de objectos de differentes qualidades, bem como obras de marcineria novas e usadas, consistindo em uma excellente secretaria de jacarandá com pedra, diversos guarda-roupas e guarda-vestidos de mogno, commodas, camas francezas, leitos para criança, mobilias completas para sala, etc., etc., candelabros, lanternas, vasos e enfeites de porcellana para mesa, vidros e louças diversas, bijouterias e outros muitos objectos, etc., que fôra impossivel mencionar, os quaes se entregarão sem recusa de qualquer preço maior offerecido ; assim como uma excellente canoa de carreira de amarello, com bastantes commodos, a qual se achará exposta no caes do Collegio. Nesse mesmo dia tambem fará leilão de um terreno com 37 palmos de frente, 300 de fundo, annexo ao sitio de D. Joanna dos Passos, com frente para a rua do Sebo e para a rua nova do Limoeiro : os senhores pretendentes que quizerem algumas informações a respeito, dirijam-se ao supradito armazem do agente annunciante.

Avisos Diversos.

Folhinhas

PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão ; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. 320

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . . 160

DITA DE ALMANAK, a qual alem dos mezes, contem o almanak civil, administrativo, commercial, e industrial da provincia, por 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão e muitos commodos, a qual offerece proporções para se montar qualquer estabelecimento, cuja situação he a melhor possivel, no pateo da Paz, freguezia do Affogado, o seu aluguel he commodo : a fallar com o capitão Antonio Gonçalves de Moraes, na mesma povoação.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa : na rua do Livramento casa n. 20, segundo andar.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy acaba de receber de Paris um novo sortimento de chapeos de seda para senhora, tem igualmente uma grande quantidade de enfeites de cabeça, e muitas outras fazendas que se vendem em conta.

--- Deseja-se saber se he vivo, e onde actualmente reside Antonio Gomes de Oliveira, natural da freguezia de Pombeiro, e que residira em o engenho Caxoeira da freguezia de S. Gonçalo de Una nesta provincia : quem delle der noticia na rua do Collegio n. 17 será recompensado. O mesmo se deseja saber a respeito de José Antonio Leitão, filho de Amaro Leitão, natural da freguezia de Santo Adrião de Oleiros, Conselho da ponte da Barca, official de ferreiro, e que residia nesta provincia entre Goianna e Goianninha.

--- A pessoa que quizer rebater duas lettras aceitas pelo Sr. Antonio Gomes Pessoa, morador na rua da Mangueira, sendo uma da quantia de 400$000 a vencer no dia 12 de março, e a outra de 650$000 a vencer-se em 12 de maio, tudo do corrente anno, póde procurar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 13, visto o possuidor das lettras ser militar e ter de se retirar para a provincia do Rio Grande.

— Desappareceu na noite de 5 do corrente uma escrava de nome Cecilia, idade que representa 28 annos, côr preta, estatura regular, meia dentuça, cabellos bem aparados, secca do corpo, falla grossa, levou uma trouxa de roupa e se desconfia ter ido para Monteiro, aonde tem mãi : roga-se as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo que a apprehendam e entreguem nesta cidade na casa de Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27, onde se pagará qualquer despeza.

— Na padaria do Manguinho n. 32, precisa-se de dous caixeiros para trafico da mesma padaria.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e dechá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO. 50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

--- Deseja-se saber se morreram em Pernambuco Luiz Dias e Narciso Dias, filhos de Narciso Dias e Catharina Maria, natural dos Barris, Concelho de Panella, em Portugal ; assim como Justino Antonio Baptista, pessoa esta que foi maritimo e morava perto desta cidade 1|4 de legoa, julga-se ter sido na Capunga ou Cacunda, era casado e seus filhos naturaes de Lisboa, filho de João Baptista e Luiza Maria dos Santos ; consta ter fallecido ha anno e meio, pouco mais ou menos : as pessoas que souberem de qualquer dos individuos ácima mencionados, dirija-se á rua do Callegio, no primeiro andar do sobrado n. 17, das 10 as 2 horas da tarde, que satisfazendo as informações, será recompensado do seu trabalho.

— Precisa-se alugar uma preta captiva, que engomme e faça o mais serviço de uma casa, paga-se bem : no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica do mesmo negocio : na rua da Cruz n. 28.

--- José Antonio Loite fez annunciar pelos Diarios de 9, 10 e 12 de janeiro proximo passado, e logo preveniо o respectivo thesoureiro ter perdido na noite de 31 de dezembro do anno passado, no desembarque de Olinda, um quarto do bilhete n. 97 da terceira parte da segunda loteria concedida a beneficio do convento do Carmo, que foi extrahida no dia 10 do dito mez de janeiro, e premiado com a sorte de 6:000$000, e justificou precisamente, procedendo as necessarias citações a 14 do referido mez de janeiro em tempo que o dinheiro do premio, correspondente ao quarto existia em poder do thesoureiro, perante o juiz privativo das loterias, que era neste caso o competente, e onde foi entregue por Agostinho de Souza Pinto o quarto em pedaço, como consta do acto de entrega e justificação ; e porque depois de tudo isto feito, o thesoureiro recolhesse á thesouraria provincial o premio correspondente ao mencionado quarto, mandou o Exm. Sr. presidente da provincia, que o annunciante justificasse de novo perante o juiz dos feitos da fazenda, e annunciasse por tres dias consecutivos, por isso que faz o presente annuncio, afim de que, os que se julgarem com direito ao supramencionado quarto apresentem-se com sua opposição, não só perante o Exm. Sr. presidente como no juizo dos feitos e na thesouraria, no prazo de 3 dias.

AVISO.

— Os herdeiros do casal do fallecido Francisco da Silva previnem ao respeitavel publico, que promovem uma execução pelo juizo do commercio desta cidade contra Antonio Gomes Pessoa e seus filhos, por quantia superior a oito contos de réis, afim de que ninguem contrate com os ditos devedores a venda ou hypoteca dos bens que possuem.--Como procurador, Antonio da Costa Ribeiro e Mello.

BAILE POPULAR DE MASCARAS E FANTAZIA.

Previne-se aos amadores deste divertimento que no dia 14 do corrente indubitavelmente terão começo os bailes populares do carnaval, no vasto salão do palacete da rua da Praia, o qual está convenientemente ornado e brilhantemente illuminado, o que sera minuciosamente annunciado por este jornal.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos : os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

VENDE-SE

uma mulata, bonita figura, de 17 annos, engommadeira, doceira, e prepara o cabello a uma senhora : na rua das Trincheiras junto ao Nicho.

-- O abaixo assignado, academico do 4.° anno, competentemente autorisado pelo governo provincial, pretende abrir um curso particular da lingoa ingleza : quem se quizer matricular pode procura-lo desde já, na Collegio n. 19, segundo andar.--- Cordolino Barboza Cordeiro.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 48.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Rua da Praia 1.° andar n. 45.

Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia, tira passaporte para dentro e fora do imperio, e folha corrida, por commodo preço e presteza.

O Dr. Pedro Antonio Cesar, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, tendo chegado a esta cidade, participa aos seus amigos e ao publico desta capital, que esta' prompto para exercer as funcções de sua profissão, e pode ser procurado na casa de sua residencia, a' rua Direita n. 100, segundo andar.

A pobreza tem consultas gratuitamente, das 6 a's 9 horas da manhãa.

— Antonio José Brum da Silveira Senior retira-se para a Ilha de S. Miguel.

-- Francisca Lima de Oliveira Santos, professora particular do primeiro grão elementar, moradora na rua do Amorim n. 50, avisa aos pais de suas alumnas que pretende abrir sua aula no dia 9 do corrente.

— Precisa-se de um ou dous rapazes de idade de 12 a 18 annos para caixeiro de uma boa casa de molhados, em boa rua, prefere-se o que estiver arrumado em alguma taberna pequena, e que por qualquer motivo justo queira sahir : quem se julgar habilitado dirija-se a rua do Queimado, loja do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, n. 25, ou na praça da Boa-Vista botica n. 22.

Para mais de doze

Precisa-se de costureiras tanto para calças como colletes e palitós, que sejam boas e despachadas na agulha : na rua Nova n. 52,

-- Eu abaixo assignado aviso ao respeitavel publico, que deixei de ser caixeiro dos Srs. Ponciano & Salgado desde o dia 23 de janeiro do corrente anno, e ao mesmo tempo agradeço o bom tratamento, delicadeza e confiança que de mim fizeram durante o tempo de sete annos que fui seu caixeiro.--Recife 5 de fevereiro de 1857.—Custodio Antonio Soares.

-- Precisa-se fallar com os Srs. Amador de Araujo Pessoa, Bernardino de Senna Barboza, Filippe Bello Maciel de Olinda, Francisco Amancio de Oliveira, José Joaquim de Sant'Anna Larangeira, e José Ramos de Oliveira : na rua do Queimado loja n. 10.

—Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, forra ou escrava. para casa estrangeira. paga-se bem : na rua do Trapiche n. 8

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Brum segunda casa, passando o chafariz.

--- João Antonio Gomes Guimarães, em resposta ao aviso de José Antonio de Araujo Guimarães, declara que pertencente ao casal seu fallecido irmão Domingos A. G. Guimarães, existe apenas em seu poder a escrava Rozaria, que tendo sido depositada com sua senhora por occasião do divorcio que esta senhora moveu contra seu primeiro marido, esta sugeita ao pagamento das despezas que se fizeram com a mesma senhora e sua dita escrava.--Recife, 5 de setembro de 1857.

-- Manoel da Cunha Barboza, residente em Maceió assigna-se desta data em diante, Manoel da Cunha Barboza Ribeiro, por haver pessoa daquelle nome em outra provincia.—aragua, 12 de janeiro de 1857.

-- O juiz de paz do segundo districto da freguezia da Boa-Vista da audiencia nas segundas e quintas-feiras : na rua do Aragão n. 25, as 9 horas da manhãa.

-- O juiz de paz do terceiro districto da freguezia da Boa-Vista da audiencia nas terças e sextas-feiras : na rua do Aragão n. 25, as 9 horas da manhãa.

— Se alguma pessoa se julgar credora do abaixo assignado, apresente suas contas na botica da rua do Rangel n. 64, para serem pagas, isto no prazo de tres dias.---5 de fevereiro de 1857.--Antonio Joaquim Dias Medronho.

— Aluga-se a loja do sobrado novo na rua Velha : quem a pretender dirija-se a casa do cirurgião Miguel Felicio da Silva, na rua do Poçinho.

-- Precisa se de uma ama para cozinhar : no becco da Lingoeta, taberna de Duarte, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa estrangeira, preferindo-se a um escravo : na rua da Cruz n. 10.

--- Fugio no 1.° de fevereiro a escrava de nome Isabel, com os signaes seguintes : altura regular, cheia do corpo, olhos grandes, de nação, côr retinta, tem a baixo da orelha esquerda um carocinho, idade 20 annos, falla muito desembaraçada ; levou vestido de chita côr de rosa, e panno da Costa novo; pertence esta escrava a Manoel Gregorio Paz, na Venda Grande, ou na rua Direita n. 8: qualquer autoridade a podera pegar, que sera gratificado.

--- Precisa-se de um moleque para o serviço de uma casa estrangeira : na rua Nova n. 27, loja.

Resposta.

Tendo fallado a Pagina Avulsa, no dia 3 do corrente, no jogo da bola do sitio do bairro de S. José, dizendo que lá se reunia uma sucia todos os dias, o publico sabe que essa sucia alli não existe; quanto as carreiras só se deu uma unica, que foi no 1.° do corrente, na occasião em que foi despedido um homem, que sempre perturbava com suas altercações, em perda de pastos : as pessoas que alli se reuniam então teve de querer desacreditar o dito jogo e o banho com essa falsa denuncia; vingança essa de uma alma vil.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da quarta parte da quinta loteria do Gymnasio, cujas rodas andam no dia 21 de fevereiro do corrente anno. O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas, como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado. Thesouraria das loterias 7 de fevereiro de 1857.—O escrivão, José Januario Alves da Maia.

--- Em Ponta de Pedras existe um homem que cura perfeitamente a pthysica ou affecção do pulmão, seja chronica ou moderna : quem precisar de seu prestimo, annuncie por este Diario para ser procurado.

--- Achou-se na rua do Rangel uma argola de ouro com esmalte, a qual se entregará a quem levar a outra na mesma rua n. 59, primeiro andar.

--- Vende-se uma boa escrava com uma linda cria de 2 annos, por preço razoavel : no Forte do Mattos, casa de Bento José Antunes Pereira, defronte do Sr. Alem.

No armazem de

BURLE SOUZA & C.

Rua da Cruz n.—48,

Ha mui lindos e elegantes vestuarios para bailes mascarados, que receberam pelo navio francez ALMA.

—Domingos Alves Matheus sacca sobre o Porto ao cambio da praça.

Loteria da provincia.

Quarta parte da segunda loteria do Carmo.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes :

265	1:500$—5 quartos.
2172	200$—2 ditos.
3016	100$—idem.
2126	50$—idem.
13	50$—idem.
2911	50$—bilhete.
329	50$—idem.
975	50$—2 meios.

P. J. Layme.

--- Hoje 8 de fevereiro principia o septenario do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, na capella de N. S. dos Remedios, feito por promessas pela extincção da epidemia, e todo cantado por senhoras. A festa será no domingo 15, sendo pregador o reverendo provincial dos carmelitas Fr. João de Assumpção Moura. A tarde haverá dansa de corda, e a noite fandangos, se não houver algum transtorno.

— Offerece-se um rapaz de boa conducta para caixeiro de cobrança ou de escripta, tendo menos pratica em escripta, e o mesmo dá provas de sua conducta : quem deste precisar, queira annunciar para ser procurado.

— No dia 13 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, se ha de arrematar um piano forte em bom estado, de mogno, gosto moderno, avaliado em 100$000, o qual vai á praça por execução de Joaquim Jacintho contra Maria Anna Sanches de Boado.

— O abaixo assignado, ficando encarregado de liquidar todas as contas pertencentes a taberna que foi de seu mano Izidro Pereira de Andrade, sita no pateo da Ribeira n. 1. roga aos devedores do mesmo, tanto de conta de livro como tambem os que tenham penhores, que no prazo de 8 dias venham satisfazer os seus debitos, e resgatarem os seus penhores na rua do Amorim n. 47, e no caso de não o fazerem, serão chamados por seus nomes por este Diario. Recife 7 de fevereiro de 1857.

Justino Pereira de Andrade.

Instrucção primaria em Pernambuco

Havendo um interesse real na instrucção da puericia pelo melhor systema que se houver descoberto, peço ao Illm. Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, a todos os illustres professores amantes do progresso, e ao illustre redactor da Pagina Avulsa queiram dirigir seus olhares para a correspondencia de Maceió, inserida no Diario de Pernambuco de 6 de janeiro, pagina segunda, columna terceira, de linhas 28 a 45. Isto lhes pede, a bem da infancia, o seu muito respeitador e menor servo

Francisco de Freitas Gamboa.

--- Na rua das Trincheiras n. 18, empresta-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, com modico premio, sob a garantia de hypotheca em predios, bons penhores, ou boas firmas.

— Precisa-se fallar com o Sr. Custodio José Rodrigues de Oliveira Veiga, portuguez, da freguezia de S. Vicente de Penço, do termo de Braga, para seu interesse : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, dos chegados ultimamente, para ir para o Icó, para uma loja de molhados e fazendas : na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Ao pateo de S. Pedro.

No deposito de massas finas do pateo de S. Pedro n. 6, acha-se um sortimento completo de tudo quanto se póde exigir para regalo : bolinhos de araruta pernambucanos e cariocas, passas, ameixas e figos de comadre, sardinhas de Nantes, café em caroço e moido, cha hysson, da India, chá preto e brasileiro, assucar refinado, e os verdadeiros charutos varetas e S. Felix, e tudo porque preço !... Venham ver freguezes.

PÃO a 22 por pataca !

Fazenda papafina, saborosa e delicada : no pateo de S. Pedro n. 6, deposito de massas finas.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguinte sortes :

1 quarto	numero	263	1:500$
1 bilhete	»	379	500$
1 meio	»	1347	200$
1 quarto	»	2172	200$
1 meio	»	2396	100$
1 bilhete	»	1297	100$
1 quarto	»	3016	100$
1 bilhete	»	2074	100$
1 quarto	»	2126	50$
1 dito	»	13	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da quarta parte da quinta loteria do Gymnasio Pernambucano, nas lojas do costume, pelos preços abaixo mencionados :

Bilhetes	6$000	recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira
José Fonrtnato dos Santos Porto.

-- Vende-se um bonito moleque, bem robusto e sadio ; no aterro da Boa-Vista n. 10.

-- Francisco Joaquim da Silva Pinto retira-se para Portugal, levando em sua companhia um seu sobrinho de menor idade.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 19.

-- Vende-se uma pequena armação de taberna, juntamente balança, pezos e medidas : na rua da Praia n. 19.

VENDE-SE

feijão mulatinho muito novo e bom, saccas grandes com milho a 4$500, velas de cera de carnauba pura, ditas de carnauba composta, das melhores que se fabricam no Aracaty, 6 saccas com feijão mulatinho proprio para animaes : na rua do Vigario, armazem n. 5.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 37, vende-se superior gomma de mandioca ultimamente chegada do Aracaty.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 57 vende-se superior cera de carnauba, ultimamente chegada do Aracaty.

-- Na rua de Cadeia do Recife n. 57, vendem-se muito boas pennas de ema.

GRANDE MASCARADA.

Ordem do dia.

O commandante em chefe do grande exercito dos mascaras a pé e a cavallo, linha e milicias, voluntarios e guardas, artilharia macho e femea, fortalezas e arsenaes militares, grande dignitario da ordem de S. Martinho, commendador da de Baccho, e mestre de sciencias da cavallaria andante etc., etc.

Ordena que na grande marcha do exercito dos mascaras se observe o seguinte programma :

1.°—Todas as forças marcharão á se reunirem no campo de palacio pelas 4 horas da tarde dos dias 22, 23, e 24 do corrente, em grande gala, com asseio, limpeza, e ordem, divididos em quatro divisões.

2.°—Marcharão na primeira divisão 85.000 homens do Recife, na segunda 95,000 de Santo Antonio, na terceira 74,000 de S. José, e na quarta 68,000 da Boa-Vista. Toda esta força de 322,000 homens partirá de seus respectivos quarteis às 3 e meia horas da tarde dos referidos dias.

3.°—Formando assim o grande exercito fará a grande continencia, marchando para o sul de Malakoff em divisões, a percorrer as ruas da cidade, com ordem e sem offensa a moralidade publica, dando provas da boa disciplina, que nelle se tem mantido.

4.°—Os recrutas receberão o fardamento vencido por dinheiro, nos arsenaes do Neves e Julio, que de antemão se acham providos para qualquer numero de mascaras.

5.°—Marchando o grande exercito em grande gala, só usara de armas ficticias, ficando as verdadeiras em seus competentes lugares, permittindo-se só o uso de espadas e lanças de páo e papelão para maior brilhantismo da marcha e terror dos inimigos combatentes.

6.° - Fica em liberdade o soldado do regimento de Zuavos, que o anno passado foi rebaixado e preso por infame, não podendo marchar no grande exercito.

7.°—A brigada de artilharia femea ficará de guarnição à praça ; as fortalezas assim como os canhões de maior adarme salvarão nas suas baterias.

Quartel do commando em chefe do grande exercito dos mascaras ao sul de Malakoff, 5 de fevereiro de 1857.—Choroas da Persia, commandante em chefe.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba comprar e cozinhar o diario para casa de um homem viuvo sem familia : na rua Nova n. 58, segundo andar.

Sobrado.

Vende-se o sobrado da rua do Rangel n. 60 : a tratar na rua do Collegio n. 5.

GRANDE GUARDA-ROUPA DOS MASCARAS, Rua do Collegio n. 18, primeiro andar.

O dono deste importante deposito de vestuarios para o carnaval, avisa a todas as pessoas amantes deste bello e interessante passa-tempo, que tem este anno, em seu deposito, os mais ricos vestuarios que se tem apresentado, ricamente adornados, com elegancia, phantasia, ideal e maravilhoso, proprios para todos os caracteres que cada um quizer representar, e a maior parte delles de velludo, chegados ultimamente de França. por tanto espera a concurrencia de um e outro sexo, visto ter vestimentas para homens e senhoras, como bem, ricos dominos, capacetes e bastões, emfim um completo sortimento de immensas diversidades por commodo preço, tanto para aluguel como por venda, o que tudo se acha a disposição dos illustres cavalleiros no supradito deposito, que tem por signal, em sua janella, uma bandeira arvorada, e dous figurinos elegantemente caracterisados. A elles, que os pretendentes são muitos, e o carnaval esta batendo a porta da Veneza Americana.

-- Vende-se um terreno no Luca, ao pé da Estrada nova, com 900 palmos de fundo e 600 do largo : na rua da Cadeia do Recife n. 57.

BOTICA HOMEOPATHICA.

N. 13, RUA DO ENCANTAMENTO N. 13,

Dirigida PELO DOUTOR

PIRES RAMOS JUNIOR.

A efficacia dos medicamentos homeopathicos depende de sua boa preparação, do zelo ou desvelo que se emprega neste mister, e tambem dos conhecimentos pharmacodynamicos que se deve ter desta medicina. Portanto neste novo estabelecimento tem tudo quanto for necessario para seu uso, tanto em globulos, como em tinturas ; e assim tambem carteiras de diversos tamanhos, tubos avulsos, etc., etc. Os preços são os mais modicos possiveis.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador» ; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

AVISO aos ferreiros.

F. POIRIER,—aterro da Boa-Vista n. 55

Tem para vender a vontade do comprador

SAO' MUITO LINDOS.

Ricos cortes de vestidos de fazenda muito fina, toda de seda e de um gosto muito apurado, chegados pelo ultimo vapor vindo da Europa, muito proprios para as senhoras de bom gosto, assim como chitas francezas muito finas matizadas com lindas cores : dão-se amostras na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé defronte da da boa fama.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar : vende-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel : na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Couro de lustre marca de castelo.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500 : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

—N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vendem :

Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

BOTICA CENTRAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) NUMERO—6.

Vendem-se unicamente nesta botica os mais acreditados medicamentos homeopathicos, por preços muito commodos.

A acção destes medicamentos he tão prompta e efficaz, que tem merecido as honras da preferencia em todas as partes do imperio, onde tem sido experimentados.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura . . .	2$000
Carteiras e caixinhas com medicamentos, desde 12$ até 100$000.	
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra essencialmente indispensavel a quem deseja empregar a homeopathia a	11$000
Tratamento homeopathico do cholera-morbus	1$000
Propaganda homeopathica em Pernambuco	2$000

N. B.—Para conhecimento do publico, avisa-se que o Dr. Pires Ramos Junior, não he mais caixeiro da botica central homeopathica, e nem tem interferencia alguma em suas operações.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem : quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar ; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos : este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as res, cobordadas e com bolotas a 2$ o pars ditas sem ser bordadas brancas e amarella, para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500, 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

C. STARR & C.ª

respeitosamente annunciam, que no seu extenso estabelecimento, em Santo Amaro, continu'a a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso de agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento. Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) a que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Rua larga DO ROSARIO N. 38.

botica de *Bartholomeu F. de Souza*, continúa a vender

XAROPE DO BOSQUE

(sendo falso o que for vendido em outra qualquer parte.)

Rob L'Affecteur.
Pilulas vegetaes de Brandet.
Vermifugo inglez em vidros.
Elixir anti-asmathico.
Frascos de bocca larga com rolhas, de 1 a 12 libras.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição em Santo Amaro.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo : na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

MUTILADO

SALSA PARRILHA DE Bristol's.

Vende-se unicamente na botica do Sr. Antonio Pedro da S. Neves, na rua da Cadeia do Recife.

VIRTUDES DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

A salsa parrilha original e genuina de Bristol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue e das secreções morbidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o systema. Em todos os casos de escrophulas, erysipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, inflammação e debilidade nos olhos, inchação das glandulas, dores lombares, affecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas, hydropisia, dispepsia, asthma, diarrhéa, tosse, resfriados, inflammação dos pulmões, phtisica quando provém da obstrucção dos bronchios em pessoas escrophulosas, influenza, indigestão, ictericia, debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das mulheres, enfermidades biliosas, e em todas as affecções provenientes do uso immoderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe.

PRECAUÇÃO.

As pessoas que comprarem a salsa parrilha deverão ter o cuidado de observarem que a salsa parrilha de Bristol esta em garrafas de grande tamanho, com as palavras salsa parrilha genuina de Bristol, Nova York, gravadas no mesmo vidro.

Sobre a rolha da garrafa se verá o nome de Bristol. Uma direcção acompanhará cada garrafa.

CASO DE DEBILIDADE COM ICTERICIA.

New-York 30 de maio de 1843. Uma senhora soffria de espasmos nervosos, experimentava uma continua aniquilação de forças ao ponto de cahir por vezes em syncope. Empregou multiplicados remedios sem tirar vantagem. Declarou-se uma ictericia com um emagrecimento progressivo. Esgotados os varios recursos da arte foi a tempo empregado o incomparavel remedio da salsa parrilha de Bristol e o rapido estabelecimento da energia vital logo reappareceu com novo vigor.

CASO DE ISABEL DAVIS.

Isabel Davis foi accommettida pelo espaço de quatro annos de ulceras escrupholosas, tendo seis chagas abertas na parte superior do braço direito, as quaes deitavam grande supuração e causavam a quasi immobilidade das partes. Chegada em Santa Catharina em novembro de 1847 a doente consultou varios medicos, os quaes deram o conselho de amputar o braço, como o unico recurso de salvar a vida. Foi então aconselhado o uso da salsa parrilha de Bristol a enfermar que a pedio como suave alivio, logo ella experimentou tão vantajoso proveito, que continuando tempo segundo o uso do remedio, chegaram as feridas ao melhor estado de cicatrisação. O caso he referido pelos honrados professores Goodmann e Samuey Haver.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

Rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continua a dar consultas todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa, ás 2 da tarde.

Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem á Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Substituição do *arcano a potassa* pelo barato preço de 3,200 por uma lata de 10 libras: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

—Precisa-se de uma lavadeira para lavar roupa de uma grande familia: na praça da Independencia ns. 6 e 8, livraria.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Aluga-se a antiga casa de vender polvora, na cidade de Olinda, com bom sitio, baixa para capim, e boa casa de vivenda ao pé: quem pretender dita casa dirija-se a rua do Vigario n. 31.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— O Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar, das 8 horas e meia da manhãa até as 5 da tarde, e alem destas horas na estrada de João de Barros, no sitio em que morou o Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego.

PARA CONSERVAÇÃO DOS DENTES.

Vende-se pós e agua dentrifices: na rua Nova n. 41, em casa do dentista francez Paulo Gaignoux.

Aluga-se

uma grande casa na rua Imperial n. 161, com tres portas de frente, duas grandes salas, cinco quartos, cozinha fóra, etc., por 12$000 mensaes: a tratar na rua Direita n. 45, loja.

J. JANE DENTISTA

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

--- O unico preservativo contra a caspa que até agora tem apparecido, tem a vantagem de preservar da caspa, amaciar o cabello, e tambem tingir o mesmo: na loja n. 1 da rua do Crespo.

Precisa-se

de officiaes de alfaiate para obra grande, pagando-se 7$ por meio feitio de cada uma peça, assim como de costureiras para o mesmo officio: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Ao respeitavel publico.

RUA NOVA N. 18,

loja de fazendas e roupa feita de M. A. Cajú & C., onde encontrarão os bons freguezes as obras mais bem acabadas que se podem encontrar, de todas as côres e qualidades, e tem de aceitar menos obras de encommendas, por ter maior porção de differentes obras, assim como tem de augmentar o preço das encommendadas, e para mais bem servir a seus donos, será para todos um só preço a dinheiro.

— A pessoa que quizer ensinar em um engenho proximo a esta cidade, as linguas franceza, latina e portugueza, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, segundo andar da casa n. 16, para tratar do ajuste.

— No dia 26 do mez passado, desappareceu do palacio da Soledade, um cavallo alazão, com os signaes seguintes: tamanho de meio, pés e mãos calçadas de branco ou duas mãos e um pé calçado, pois não se esta bem presente, frente aberta e com algumas caspas, bebe em branco, clinas separadas cahindo parte de um lado e parte do outro, anda a passo, porém obrigado por ser muito galopador: quem o apprehender ou o tiver em seu poder leve-o ao sitio das Roseiras, do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, que será recompensado e pagas as despezas.

— Por todos os paquetes sacca-se sobre a praça do Porto qualquer quantia à vista ou a prazo: na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

— José Pinheiro Borges retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua larga do Rosario n. 48, primeiro andar, por cima da padaria.

Nova loja de funileiro.

Na loja de funileiro da rua da Cruz do Recife n. 37, ha para vender camas de ferro, ditas de vento, de madeira de amarello, ditas de louro, ha juntamente folha de Flandres de superior qualidade; neste novo estabelecimento vendem-se as fazendas mais barato que em outra qualquer loja, assim como copos de folha a 1$200 rs. cada uma duzia.

— Uma pessoa com as habilitações precisas, offerece-se para fazer qualquer escripturação commercial, e mesmo pôr em limpo qualquer serviço que se ache atrasado, mediante uma paga razoavel: no aterro da Boa-Vista n. 72 A se dirá quem a isto se propõe.

Compras.

--- Compram-se escravos que sejam sadios e fortes, proprios para armazem de assucar: na rua de Apollo n. 22.

—Compra-se para uma encommenda 3 moleques de 14 a 18 annos de idade: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, das 10 horas a's 3 da tarde.

-- Compram-se os diarios ns. 1, 2, 4 e 23 do corrente anno: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se escravos de 9 a 35 annos: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar.

— Compra-se uma casa terrea com bom quintal, cercado ou mesmo em aberto, nos lugares seguintes: Campo Verde, Soledade, Caminho Novo, rua dos Pires, de S. Gonçalo, do Sebo, do Cotovelo, edificada com a frente para o nascente: a tratar na rua da Praia de Santa Rita serraria n. 13.

Vendas.

Crepe de filagrane a 800 rs. o covado.

Fazenda nova, chegada pelo ultimo navio francez, tecida de lãa e seda, de quadros e listras de cores muito delicadas, para vestidos de senhoras e meninas: vende-se na rua do Queimado, loja n. 17 ao pé da botica.

Velludilho e velbutinas.

O melhor que nessa fazenda tem vindo a este mercado, de cores muito lindas, para vestidos dos mascaras: vende-se na loja n. 17 da rua do Queimado ao pé da botica.

Mussulina brilhante.

Fazenda branca lavrada de 5 palmos de largura, chegada pelo ultimo navio francez, com padrões e desenhos tão delicados que parece seda, para vestidos de senhora; vende-se por preço commodo: na loja da rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

Para vestidos de SENHORAS E MENINAS

Vendem-se as verdadeiras sedas da India de 3 palmos de largura, de quadrinhos miudos e grandes, de cores muito lindas, pelo barato preço de 1$200 a 1$440 cada covado: na rua do Queimado, loja n. 17 ao pé da botica.

Para liquidar contas.

Os donos da loja n. 17 da rua do Queimado estão vendendo por menos de seu valor certas fazendas, como sejam cassas e cambraias francezas finas de cores fixas, pelo barato preço de 400, 500 e 560 rs. a vara, as verdadeiras chitas francezas muito finas e de cores firmes, pelo preço de 260 e 280 o covado, bareges de cores lindas com quadros de seda a 500 rs. o covado, e outras fazendas que estarão a vista dos compradores, por preços de convidar a comprar.

Deposito

de joias e obras de ouro, aterro da Boa-Vista n. 11, de H. A. Bottger & Companhia, de Hamburgo, os quaes tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abriram uma loja destes artigos de sua fabrica nesta cidade, onde se encontrará sempre um completo e bello sortimento, pelos mais commodos preços.

— Na rua da Cruz n. 18, terceiro andar, ha para vender-se uma escrava moça de todo serviço: quem quizer appareça.

--- Vende-se um habito de estamenha, novo, para algum irmão terceiro de S. Francisco: em casa do sachristão da mesma ordem terceira.

RUA DO COLLEGIO N. 5

Chegaram a este estabelecimento pelo ultimo vapor os muito frescos queijos do reino, macios como manteiga, marmelada de Lisboa, nozes, amendoas, passas e ameixas, superior vinho do Porto e Madeira engarrafado ha 5 annos, superior doce de araça a 500 rs. cada caixão, xaropes de althéa e avenca em garrafas e meias, manteiga ingleza e franceza, banha de porco refinada, linguiças muito novas de Lisboa, bolinhos para chá, assim como outros muitos generos que seria enfadonho annunciar, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Velbutinas.

São chegadas á rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29, as muito superiores velbutinas de ricas e elegantes cores.

Cortes de lã de quadros a 3$000.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, cortes de lãa de quadros com 8 covados e meio, fazenda esta que tem uma vara de largura; dão-se as amostras com penhor.

Vende-se cimento muito barato e bom, pelo preço de 7$500 a barrica, por se precisar do armazem onde esta' recolhido: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

A elles.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora, os mais modernos que tem vindo a esta cidade: na rua larga do Rosario n. 35.

Carne do sertaõ

Vende-se muito boa carne do sertão: na rua do Queimado n. 14.

Ovas do sertão.

Chegaram á rua do Queimado n. 14 as mais frescaes ovas do sertão, as quaes se vendem muito barato.

GARRAFAS.

Vende-se uma porção de garrafas vasias, que foram de serveja branca: no daposito da rua da Cadeia n. 6.

PARA O CARNAVAL.

Mascaras de cera, arame e papelão, as mais finas e do melhor gosto neste genero, existem a venda na rua de S. Francisco, deposito n. 6. Roga-se aos amantes deste divertimento, que comprem em dito lugar, pois ficarão bem servidos e por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

PIANINO.

Acha-se á vendo no deposito da rua de S. Francisco n. 6, pianinos de nova invenção, com a competente musica, contendo walsas, polkas, contradansas, e ao mesmo tempo serve para adorno de uma sala.

— Vendem-se pedras de hombreiras, vergas, soleiras e cordão, e outras muitas: a tratar na rua da Cadeia Velha em Santo Antonio n. 7.

Vendem-se ricas cartas de jogar finas e opacas, para voltarete, a preço conveniente: na rua do Crespo, loja de fazendas n. 15.

Sedas a 1$ e 1$200.

Chegaram estas sedas de muitos e delicados gostos, que se vendem pelo baratissimo preço de 1$000 a 1$200 o covado: na rua do Queimado n. 38, em frente do becco da Congregação.

— Vende-se um sitio com casa para morar, uma dita para negocio, outra de rancho, senzala para pretos, estribaria, muitos pés de fructeiras de todas as qualidades, tem terra para levantar uma engenhoca, no lugar de Meringaba, freguezia de Santo Antão: quem pretender dirija-se a rua do Collegio n. 13, loja.

Sedas pretas.

Superiores sedas pretas lavradas para vestidos, grosdenaple preto, setim preto macao, tudo por preço commodo: vende-se na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

— Existem na rua das Cruzes de Santo Antonio n. 30, charutos muito finos de novas marcas que vieram da Bahia por amostras, e alli se vendem por caixa e a miudo; tambem tem gomma de engommar muito clara, as libras.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio, na rua de Apollo n. 23, por modicos preços o seguinte:

Ricos e elegantes pianos.
Superior vinho velho do Porto, em barris.
Superior vinho velho do Porto, engarrafado.
Superior vinho velho jeropiga branca.
Coxins de linho para montaria.
Cobertores encorpados de algodão.
Superiores charutos da Bahia.
Sabonetes em caixinhas.
Rico e superior papel pintado e dourado para forrar salas.

—Vendem-se sardinhas em quartos de meia lata, vinho de Bordeaux em caixinhas de duzia, e queijos de Gruyère, tudo de superior qualidade e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 11.

-- Vende-se um lindo moleque de 9 annos, bem robusto e sadio: no aterro da Boa-Vista n. 10.

— Vendem-se batatas novas a 1$000 a arroba: no armazem de Luiz Antonio Annes defronte da porta da alfandega.

Albaneza a 1$000 o covado.

Chegou á rua do Queimado n. 21 A, albaneza preta com mais de vara de largura.

Brilantine de flores a 560 rs. o covado.

Chegou a rua do Queimado n. 21 A, brilantine a que chamam mussulina branca de flores miudinhas adamascadas, fazenda esta a mais superior que tem vindo; dão-se as amostras com penhor.

Chaly de flores e listras a 800 rs. o covado.

Vende-se na rua do Queimado n. 21 A; dão-se as amostras com penhor.

Gorgurão de quadros a 900 rs. o covado.

Vende-se na rua do Queimado n. 21 A, gorgurão de quadros ondeados, de lindas cores, setim lavrado preto a 2$000 e 2$400 o covado, sarja preta lisa muito fina a 2$200, dita lavrada a 2$600; dão-se as amostras.

Sedas de quadros miudinhos a 1$000 o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se chales de touquim a 24$000, lãa de quadros a 640 rs. o covado, grosdenaple preto a 1$800, 2$ e 2$200 o covado, fazenda muito superior; dão-se as amostras.

Oculos e binocles

para theatro: acha-se sempre sortimento grande na loja de relojoeiro da praça da Independencia ns. 18 e 20.

Velbutinas.

Vendem-se velbutinas pretas e de cores, por menos do que em outra qualquer parte, para fechar contas: no aterro da Boa-Vista n. 10.

Oculos

de todas as qualidades com armações de ouro ou dourado, de aço ou de bufalo, oculos e binocles de theatro, oculos de alcance de todos os tamanhos, ditos de punho para miopes e presbytes, mycroscopios augmentando os objectos de 9, 10, 20, 50, 100 e 1,000 mezes ao tamanho, vidros soltos para toda a qualidade de oculos e para cosmorama, para espirito e para xarope, de vidro e de vetal, diversos instrumentos de physique e incluidos, uma phantasmagoria e um rico polyorama; tudo se vende na loja da praça da Independencia ns. 18 e 20.

Relogios de ouro e de prata.

Acham-se sempre bem sortidos os relojoeiros Chaprout e Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20.

PARA MENINOS.

Camisas francezas, diversos tamanhos: na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se painço muito proprio para canario do imperio a 100 rs. a libra: defronte da Relação n. 28.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Sarja hespanhola a cinco patacas o covado, com quatro palmos de largura, nobreza de duas larguras a tres mil rs., luvas de seda preta e de cores a mil rs. o par, lenços de retroz pretos e de cores matizados a dez tustões, sedas pretas com flores a dous mil rs. o covado, lenços de seda para pescoço de senhoras a dez tustões cada um. De tudo se da amostra, levando penhor que equivala o que se quer ver.

Bom e barato.

Vendem-se sapatos de borracha de lustre, proprios para o inverno, de homem a 3$500 e de senhora a 3$000, sendo do melhor gosto que tem vindo a esta praça: na rua do Livramento n. 33, loja de calçado. Na mesma loja acima vendem-se resmas de papel de peso a 2$800 rs., sendo em grande ou pequena porção, a vontade do freguez.

Quem vir compra porque o preço convida.

Vende-se uma porção de algodão trançado da Bahia, fazenda muito encorpada, com pequeno defeito, sendo fazenda muito recommendavel para roupas de escravos e para todo serviço de campo, finalmente muito propria para toalhas de mesa e outros muitos arranjos de casa de familia; e quem deixará de comprar limpo a 220 a vara, e defeituoso que mal se conhece a 200 rs.: na rua do Crespo n. 14, quarta loja voltando da rua das Cruzes.

— Vendem-se chapeos de Chilly de todas as qualidades: no escriptorio de Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 15, ha para vender um sortimento completo de livros em branco, chegados ultimamente de Hamburgo.

DEPOSITO de pianos fortes

Sortimento completo,

Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 15.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18, ha para vender:
1 piano forte, novo e elegante de fabricante afamado em Londres.
Graxa ingleza n. 97, de Day & Martin.
Tinta de escrever do fabricante Arnold.
Tintas em oleo de varias cores.
Cabos da Russia.
Crystalleria.
Aguardente de França em barris.
Vinho Scherry dito.
Fructas em conservas inglezas.
Papel para cartas.
Livros para copiar dito.
Candieiros de candelabros de bronze.
Aço em barra para molas de carro.
Eixos para carro.
Chicotes para dito.
Relogios de ouro cobertos e descobertos.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rua da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Agencia da fundição Low-Moor,

rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 28.

Farinha de Trieste. SSSF.

(Verdadeira.)

Pelo navio BLOOMR chegaram 3600 barricas desta acreditada farinha: vende-se nos armazens de Tasso Irmãos.

Relogios de patente inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

FARINHA De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

CARVAÕ DE PEDRA

de primeira qualidade, por preço commodo.

Escravos fugidos.

--- Fugio no dia 30 do mez de janeiro p. p. um mulato captivo de nome Clementino, com os seguintes signaes, baixo, magro, cabello carapinho, falla de vagar, gesto humilde, tem falta de alguns dentes, sabe ler e escrever; este escravo foi do Sr. Francisco Antonio de Salles, morador em Goianinha do Rio Grande do Norte, para onde se suppõe ter fugido dito mulato: quem o pegar conduza-o a seu senhor na rua da Cadeia do Recife n. 40, que será generosamente recompensado.

-- Fugio no dia 2 do corrente mez de fevereiro, do sitio da Trempe, sobrado n. 1, uma preta de nome Maria Cajueira, de nação Calaba, idade mais de 50 annos, levou vestido azul e panno da Costa de listras de cores, foi vender fructas do mesmo sitio em dous taboleiros; pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a encontrar a apprehendam e conduzam-a ao referido sitio acima, que serão bem recompensados de seu trabalho; e o mesmo se pede as autoridades de Olinda, Santo Amaro, Casa Forte e Monteiro, por onde costuma andar quando foge. Protesta-se contra quem lhe der dormida em sua casa.

— Fugio hontem as 7 horas, um escravo mulato de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com marcas de bexigas, pernas groças, e nellas marcas de cicatrizes nas canellas, falla com muita mancidão, levou vestido camisa de panno azul groço guarnecida de ourelo branco, nos ombros e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba e foi escravo do Sr. Carlos Coelho, que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Albandra Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá freguezia do Pilar desta provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que será generosamente gratificado.

-- Hontem pelas seis horas da manhãa fugio da casa do abaixo assignado um seu escravo de nome Antonio, com a idade de quarenta e tantes annos, tendo os signaes seguintes: cor preta, baixo, secco do corpo, falto de dentes e com alguma barba, traz na orelha esquerda uma argolinha de ouro, tem officio de sapateiro e um defeito no dedo polegar de uma das mãos. Quem o pegar ou tiver noticia, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragem n. 14, que sera recompensado.—José Rodrigues Ferreira.

-- No dia 4 para 5 de janeiro proximo passado fugio do engenho Muribequinha o crioulo Innocencio, com os signaes seguintes: representa ter 20 a 22 annos, quando principia a fallar gagueija, conserva o rosto cheio de pannos, tem em um dos pulsos um papo, os pés um pouco apalhetados, os olhos um tanto brancos; levou roupa de algodão da Bahia e calça branca: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo o façam prender e conduzam ao mesmo engenho, ou em casa do capitão Manoel Eleuterio do Rego Barros, que serão bem recompensados.

-- Fugio, hontem, 4 do corrente, um negro cozinheiro, de 25 a 30 annos de idade, que parece crioulo, de nome Mathias, estatura ordinaria, magro, rosto um pouco comprido, nariz chato, beiços grossos, olhos grandes e pouca barba; levou bastante roupa: roga-se a quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora, casa de Gustavo José do Rego, que será bem gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da quarta parte da segunda loteria a beneficio do Convento do Carmo, extrahida a 7 de Fevereiro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	5$	265	5$	524	5$	778	5$	1016	20$	1283	5$	1519	5$	1784	5$	2014	5$	2218	5$	2530	5$	2823	5$	3071	5$	3341	5$
11	5$	67	5$	26	20$	80	5$	17	5$	89	5$	50	5$	85	5$	18	5$	51	5$	32	5$	38	5$	72	5$	49	5$
13	50$	68	5$	29	5$	81	5$	20	5$	93	5$	54	5$	88	5$	21	5$	52	5$	33	5$	39	5$	73	5$	51	5$
16	5$	69	5$	30	5$	84	5$	25	5$	97	100$	55	5$	91	5$	30	5$	57	5$	42	5$	42	5$	74	5$	57	5$
21	5$	73	5$	31	5$	86	5$	32	5$	98	5$	56	5$	94	5$	32	5$	64	5$	45	5$	46	5$	76	5$	60	5$
22	5$	75	5$	33	5$	88	5$	36	5$	1300	10$	57	5$	97	5$	34	5$	67	5$	47	5$	49	5$	77	5$	63	5$
26	5$	76	5$	38	5$	89	5$	41	5$	7	5$	60	5$	1800	5$	36	5$	73	5$	49	5$	53	5$	78	5$	66	5$
28	5$	78	5$	42	5$	91	5$	42	5$	10	10$	61	5$	1	5$	42	5$	74	5$	66	5$	56	5$	86	5$	71	5$
32	5$	80	5$	44	5$	93	5$	52	5$	16	5$	62	5$	5	5$	43	5$	78	5$	71	5$	59	10$	89	5$	72	5$
36	5$	81	5$	51	5$	94	5$	54	10$	17	5$	74	5$	6	5$	44	5$	82	5$	81	5$	61	5$	93	5$	80	5$
45	5$	91	5$	55	5$	800	5$	58	5$	18	5$	77	20$	7	5$	45	5$	85	5$	85	10$	69	5$	95	5$	82	5$
47	5$	96	10$	58	5$	1	5$	60	5$	20	5$	78	5$	11	5$	46	5$	87	5$	88	5$	70	5$	98	5$	84	5$
50	5$	99	5$	65	5$	5	5$	63	5$	21	5$	81	5$	15	5$	50	5$	89	5$	89	5$	74	5$	99	5$	87	5$
55	5$	303	5$	68	5$	6	5$	66	5$	27	5$	82	5$	17	5$	55	5$	95	5$	90	5$	81	5$	3101	5$	89	5$
60	5$	7	5$	71	5$	11	5$	68	5$	28	5$	86	5$	20	5$	63	5$	2302	5$	93	5$	85	5$	6	5$	92	5$
62	20$	12	5$	77	5$	13	5$	69	5$	30	5$	87	5$	24	5$	67	5$	5	5$	96	5$	87	5$	9	5$	93	5$
63	5$	13	5$	79	5$	14	5$	75	5$	34	5$	89	5$	28	5$	68	5$	6	5$	98	5$	89	5$	15	5$	94	5$
76	5$	21	5$	82	5$	18	5$	78	5$	35	5$	90	5$	31	5$	69	5$	10	5$	99	5$	95	5$	22	5$	97	5$
77	5$	22	5$	83	5$	19	5$	79	5$	36	10$	91	5$	33	5$	70	5$	12	5$	2600	5$	2901	5$	32	5$	3402	5$
80	5$	24	5$	87	5$	20	5$	80	5$	38	5$	98	5$	34	5$	71	100$	18	5$	3	5$	3	5$	34	5$	6	20$
84	5$	25	5$	88	5$	24	5$	81	5$	45	5$	99	5$	37	5$	78	5$	22	5$	6	5$	4	5$	50	5$	7	5$
85	5$	29	50$	89	5$	26	5$	82	5$	46	5$	1601	5$	44	5$	81	5$	40	5$	7	5$	7	5$	55	5$	9	5$
86	5$	30	5$	94	5$	31	5$	86	5$	47	200$	2	5$	47	5$	84	5$	41	5$	9	5$	10	5$	56	5$	17	5$
89	5$	32	5$	601	5$	32	5$	87	5$	49	5$	4	5$	51	5$	85	5$	46	5$	12	5$	11	50$	59	5$	18	5$
95	5$	33	5$	3	5$	35	5$	88	5$	51	5$	9	5$	52	5$	86	5$	53	5$	14	5$	14	5$	60	5$	19	5$
100	5$	34	5$	7	5$	44	5$	1102	5$	52	5$	10	5$	53	5$	91	5$	55	5$	22	5$	16	5$	62	5$	22	5$
4	5$	35	5$	11	5$	49	5$	3	5$	55	5$	11	5$	54	5$	92	5$	59	5$	31	5$	17	5$	64	5$	31	5$
12	5$	39	5$	12	5$	52	5$	5	5$	64	5$	12	5$	58	5$	99	5$	62	5$	33	5$	25	5$	67	5$	39	5$
13	5$	41	5$	15	5$	59	5$	8	5$	68	5$	13	5$	59	5$	2102	5$	65	5$	38	5$	27	5$	74	5$	40	5$
17	5$	45	5$	16	5$	60	5$	10	10$	71	5$	14	5$	60	5$	5	5$	67	5$	41	5$	29	5$	77	5$	45	5$
21	5$	46	5$	17	5$	63	5$	11	5$	73	5$	19	5$	61	5$	7	5$	71	5$	43	5$	32	5$	78	5$	48	5$
29	5$	50	5$	20	5$	76	5$	17	5$	77	5$	20	5$	66	5$	13	5$	73	5$	49	5$	34	5$	79	5$	50	5$
38	5$	51	5$	28	5$	77	5$	21	5$	82	5$	33	5$	70	5$	14	5$	77	5$	57	5$	38	5$	80	5$	53	5$
40	5$	53	5$	33	5$	78	5$	22	5$	83	5$	34	5$	71	5$	18	5$	80	5$	59	5$	41	5$	81	5$	54	5$
44	5$	56	5$	35	5$	83	5$	29	5$	84	5$	36	5$	72	5$	20	5$	83	10$	61	5$	42	5$	82	5$	55	10$
45	5$	62	5$	41	5$	85	5$	33	5$	85	5$	41	5$	79	5$	22	5$	85	5$	62	5$	45	5$	86	5$	56	5$
46	5$	65	10$	42	5$	86	10$	34	5$	86	5$	42	5$	80	20$	23	5$	88	5$	69	5$	48	5$	90	5$	58	5$
47	5$	72	5$	45	5$	88	5$	41	5$	88	5$	44	5$	86	5$	24	5$	91	5$	72	5$	56	5$	91	5$	65	5$
49	5$	74	20$	46	5$	95	5$	42	5$	93	10$	45	5$	88	5$	25	5$	93	5$	77	5$	61	5$	95	5$	66	5$
50	5$	77	5$	48	5$	97	5$	44	5$	95	5$	47	5$	94	5$	26	50$	96	100$	78	5$	62	5$	98	5$	67	5$
51	5$	79	500$	50	5$	99	5$	46	5$	97	5$	52	5$	95	5$	29	5$	98	5$	81	5$	63	5$	3205	5$	68	5$
52	5$	81	5$	52	5$	902	5$	48	5$	98	5$	54	5$	96	5$	31	10$	2100	5$	89	10$	65	5$	9	5$	70	5$
54	5$	87	5$	54	5$	4	5$	49	5$	99	5$	55	5$	97	5$	35	5$	2	5$	93	5$	69	5$	14	5$	71	5$
57	5$	93	5$	57	5$	5	5$	53	5$	1400	2$	56	5$	1900	5$	37	5$	3	5$	96	5$	74	5$	16	5$	75	5$
60	5$	94	5$	58	5$	6	5$	54	5$	2	5$	62	5$	1	5$	46	5$	8	5$	97	5$	76	5$	17	5$	76	5$
62	5$	95	5$	67	5$	8	50$	56	5$	3	5$	63	5$	2	5$	47	5$	9	5$	2701	5$	78	5$	23	5:000$	77	5$
64	5$	401	5$	68	5$	12	5$	59	5$	4	5$	70	5$	6	10$	48	5$	14	5$	2	5$	84	5$	25	5$	78	5$
66	5$	5	5$	69	20$	20	5$	63	5$	7	5$	76	5$	8	5$	50	5$	18	5$	7	5$	87	5$	29	5$	81	5$
67	5$	8	5$	71	5$	21	5$	65	5$	8	5$	80	5$	11	5$	52	5$	21	5$	11	5$	88	5$	32	5$	83	5$
70	5$	15	5$	72	5$	24	5$	66	5$	9	5$	81	5$	16	5$	53	5$	25	5$	12	5$	91	5$	33	5$	88	5$
72	5$	21	5$	75	5$	26	5$	68	5$	12	5$	85	5$	21	5$	57	5$	32	5$	14	5$	94	5$	37	5$	89	5$
73	5$	26	5$	82	5$	27	5$	70	5$	18	5$	88	5$	26	5$	58	5$	33	5$	23	5$	95	5$	41	5$	91	20$
76	5$	27	5$	83	5$	29	5$	73	5$	20	5$	92	5$	28	5$	60	5$	38	5$	25	5$	96	5$	43	5$	93	10$
78	5$	29	5$	87	5$	33	5$	77	5$	21	5$	93	5$	29	5$	63	5$	41	5$	26	5$	97	5$	47	5$	98	5$
79	5$	32	5$	88	5$	36	5$	81	5$	25	5$	95	20$	30	5$	64	5$	46	10$	30	5$	98	5$	48	5$	99	5$
80	5$	33	5$	89	5$	37	5$	87	20$	30	5$	99	20$	33	5$	69	5$	50	5$	31	5$	3003	5$	50	5$	3506	5$
82	5$	35	5$	93	5$	39	5$	88	5$	31	5$	1703	5$	47	5$	72	200$	52	5$	32	5$	4	5$	52	5$	7	5$
83	5$	38	5$	95	5$	43	5$	89	5$	35	5$	8	5$	52	5$	73	5$	55	5$	36	5$	5	20$	54	5$	9	5$
91	5$	40	5$	96	5$	46	5$	97	5$	43	5$	10	5$	55	5$	75	5$	56	5$	39	5$	8	5$	55	5$	10	5$
94	5$	42	5$	700	5$	48	5$	98	5$	44	5$	15	5$	56	5$	84	5$	63	5$	42	5$	9	5$	56	5$	13	5$
96	5$	43	5$	2	5$	52	5$	99	5$	53	5$	16	5$	57	5$	85	5$	67	5$	45	5$	10	5$	64	5$	15	5$
201	5$	48	5$	4	5$	53	5$	1200	10$	54	5$	19	5$	58	5$	92	5$	68	5$	47	5$	11	5$	65	5$	18	5$
2	5$	49	5$	7	5$	55	5$	2	5$	58	5$	21	5$	60	5$	93	5$	69	5$	48	5$	13	5$	69	5$	21	5$
4	5$	50	5$	8	5$	59	5$	4	5$	65	5$	22	5$	63	5$	96	5$	70	5$	56	5$	15	5$	70	5$	23	5$
6	5$	52	5$	10	5$	60	5$	6	5$	66	5$	27	5$	64	5$	2200	5$	71	5$	57	5$	16	100$	71	5$	25	5$
11	5$	55	5$	11	5$	62	5$	8	5$	75	5$	30	5$	67	5$	3	5$	79	5$	58	5$	17	5$	72	5$	27	5$
13	5$	57	5$	14	5$	63	5$	9	5$	76	5$	33	5$	69	5$	4	5$	82	5$	59	5$	18	5$	75	5$	29	5$
15	5$	59	5$	20	5$	64	5$	12	5$	77	5$	34	5$	70	5$	6	5$	85	5$	65	5$	22	5$	89	5$	32	5$
18	5$	64	5$	21	5$	66	5$	15	5$	78	5$	39	20$	73	5$	10	5$	86	5$	69	5$	24	5$	97	10$	35	5$
21	5$	65	5$	29	5$	71	5$	18	5$	82	5$	40	5$	74	20$	12	5$	89	5$	75	5$	27	5$	99	5$	37	5$
22	5$	73	5$	30	5$	73	50$	22	5$	85	5$	43	5$	75	5$	14	10$	90	10$	78	5$	28	5$	3300	5$	39	5$
23	5$	81	5$	32	5$	76	5$	27	5$	91	10$	44	5$	76	5$	16	5$	91	5$	79	5$	30	10$	5	5$	45	5$
24	5$	83	5$	35	5$	78	5$	31	5$	92	5$	47	5$	81	5$	17	10$	93	5$	82	5$	31	5$	7	5$	53	5$
26	5$	86	5$	49	5$	79	5$	32	5$	95	5$	48	5$	82	5$	19	5$	95	5$	83	5$	36	5$	23	5$	54	5$
28	5$	88	5$	52	5$	81	5$	33	5$	1500	5$	49	5$	83	5$	20	5$	97	5$	84	5$	41	5$	24	10$	59	5$
30	5$	93	5$	54	5$	82	5$	35	5$	1	5$	57	5$	85	5$	22	5$	99	5$	91	5$	46	5$	25	5$	61	5$
31	5$	94	5$	57	5$	87	5$	38	5$	3	5$	68	5$	88	5$	27	5$	2500	5$	93	5$	49	5$	26	5$	64	5$
32	5$	95	5$	58	5$	88	5$	39	5$	6	5$	69	5$	90	5$	28	5$	1	5$	95	5$	51	5$	27	5$	67	5$
33	5$	96	5$	59	5$	94	5$	49	5$	12	5$	70	5$	91	5$	30	5$	2	5$	2802	5$	56	5$	30	5$	68	5$
36	5$	501	5$	64	5$	95	5$	50	5$	17	5$	71	5$	93	5$	33	5$	5	5$	10	5$	58	5$	33	5$	76	10$
39	5$	5	5$	65	5$	97	5$	60	5$	32	5$	72	5$	94	5$	34	10$	7	5$	13	5$	59	5$	35	5$	77	5$
42	5$	8	5$	67	5$	1001	5$	63	5$	36	5$	73	5$	95	5$	38	5$	10	5$	16	5$	61	5$	36	5$	85	5$
43	5$	16	10$	68	5$	4	5$	68	5$	39	5$	75	5$	96	5$	41	5$	15	5$	18	5$	63	10$	38	5$	87	5$
58	5$	18	5$	72	5$	5	5$	70	5$	40	5$	76	5$	99	5$	45	5$	21	5$	19	5$	65	5$	39	5$	88	5$
62	5$	21	5$	74	5$	13	5$	77	5$	43	5$	80	5$	2000	5$	46	5$	22	5$	22	5$	67	5$	40	5$	97	5$
63	1:500$	33	5$	76	5$	15	5$	81	5$	46	5$	83	5$	10	5$	47	5$	23	5$								

MUTILADO

ILEGÍVEL